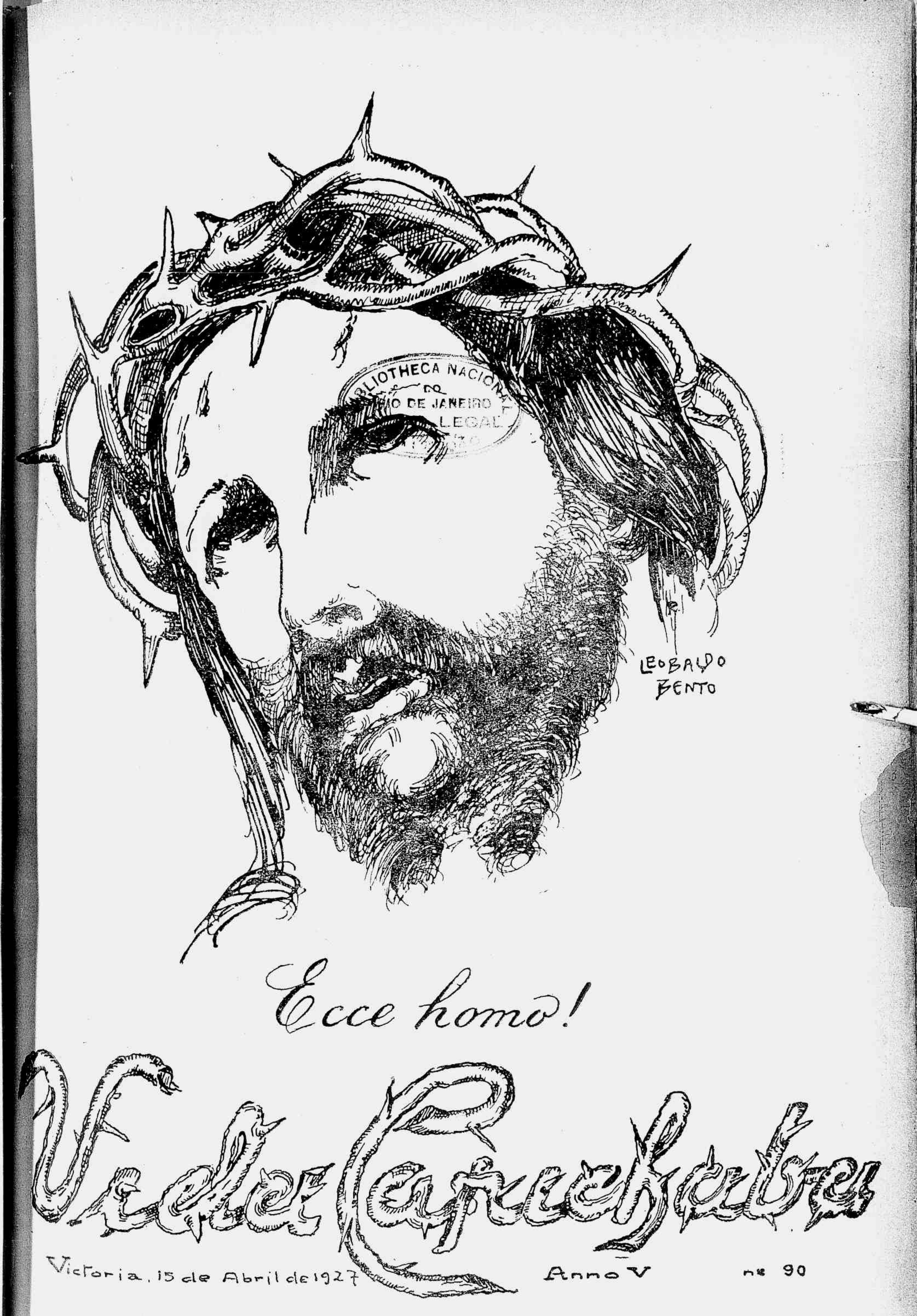
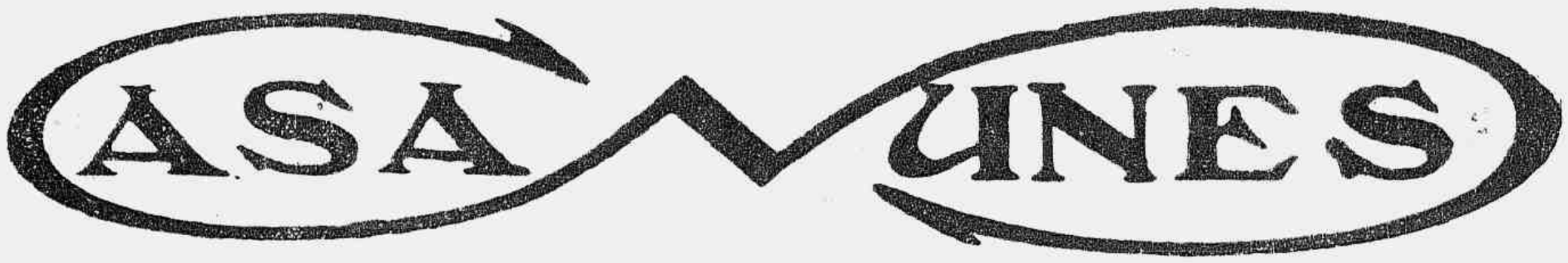

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
LEGAL
LEOBALDO
BENTO
Ecce homo!
Vida Carioca
Victoria, 15 de Abril de 1927
Anno V
nº 90

OS NOSSOS...

MOBILIARIOS CHICS, TAPEÇARIAS FINAS E DECORAÇÕES

reunem o maximo conforto á mais refinada elegancia



Premiada HORS CONCOURS na Exposição Internacional de 1922

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO DE JANEIRO

Informações com o nosso agente, sr. CASEMIRO PEREIRA, á rua Duque de Caxias, 58

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO V

NUMERO

— 90 —

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 56

Telephone, n. 57 — Caixa postal n. 3853

Redactores: *Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel*

— VICTORIA, 15 DE ABRIL DE 1927. —

ASSIGNATURAS:

ANNO.... 22$000

MEZ..... 2$000

N. AVULSO 1$000

De quinzena em quinzena

Uma das maravilhas da nossa civilização, é, de certo, a creação de estabelecimentos de caridade.

Onde quer que tenha penetrado o raio benefico do amor ao proximo, logo apparecem os institutos caritativos para asylo da velhice sem amparo, para os enfermos desprovidos de recursos pecuniarios para a orphandade victimada por um triste abandono etc., etc.

Justamente pela razão de nos acharmos entre os que alcançaram o dom da misericordia, o qual é, sem contestação, um estado especial de bemaventurança, ha, nesta capital, estabelecimentos de caridade que constituem bellos patrimonios espirituaes em favor daquelles que os instituiram. Que se não diga nada sobre a Santa Casa, que é um estabelecimento antigo e, por isso mesmo, é de sobra conhecido pelos seus frutos, os quaes, naquella vinha maravilhosa, têm nutrido e confortado a miseria. Que se não adeante, por emquanto, nenhuma opinião, porque ainda está nos seus dias de infancia, embora já esteja produzindo os seus beneficos resultados, sobre o novo orphanato, habilmente dirigido pelo padre Leandro Dell'Uomo.

Que nos baste referir o Orphanato S. Luzia.

Fundado ha menos de vinte annos, com poucos recursos, sob os auspicios do então provedor da Santa Casa de Misericordia, sr. pharmaceutico Wlademiro da Silveira, tem sido um abrigo triumphante para os necessitados, que hão recorrido ao seu tecto hospitaleiro.

Maria de Lourdes Brander, aos dois annos de idade, filhinha do sra. Rosa Brander e sr. João Brander, constructor nesta cidade.

De tal sorte, no patriotico governo que findará, no anno vindouro, o seu periodo quadriennal, foi transferido, de um departamento da Santa Casa, para o bello palacete do morro de Santa Clara, o qual mais bello ficará, quando estiverem concluidas as obras necessarias ao seu prolongamento.

E como não basta o soccorro actual á pobreza que o pão da caridade suaviza, tem Deus permittido que dali saiam aquelles que para ali foram arremettidos pelo vendaval da desventura, perfeitamente apparelhados para os equibrios da luta pela vida.

E assim é que, ainda outro dia, uma hospede daquelle santuario, onde se recebe o alimento das grandes virtudes e das sublimes abnegações, dali sahiu para exercer na grande sociedade a bella missão de mãe de familia.

—

Nenhum assumpto poderia, de certo, convir melhor a uma sexta-feira santa.

Sexta-feira santa! Sim; nenhum assumpto melhor conviria a esse grande dia.

Sexta-feira da paixão é justamente o dia compativel ás ideias mais puras, á explosão dos sentimentos mais nobres, á emotividade mais dolorosa.

POGIVALDO

V. S. já sabe escrever a machina?

Si não o sabe, vá á ESCOLA REMINGTON, á rua Domingos Martins, nº 17, e em aulas diarias, ou três vezes por semana, á noite, poderá tornar-se um PERFEITO DACTYLOGRAPHO.

Não se póde trabalhar no commercio, sem se saber manejar uma REMINGTON.

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygenicos.

Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL

Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro

TELEPHONE, 249 — CAIXA POSTAL, 3835

End. Telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

Productos analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro.

Nas officinas graphicas da «VIDA CAPICHAB

executam-se, esmeradamente, com presteza e a preços modicos, quaesquer trabalhos typographic

Livros—Folhetos—Catalogos—Facturas—Enveloppes timbrados—Notas commerciaes — Duplicatas—Recibos—Cartões—Memor —Prospectos—Trabalhos commerciaes, em summa, de toda a especie, em negro e em côres.

Serviço esmerado de *«clichés»* — Typagem elegante — Gosto — Arte

Papel de 1ª qualidade — Machinismos modernos

Não mande executar suas encommendas, sem, primeiro, examinar nossos orçamentos.

Caixa postal, 3853 — Telephone, 257 — Rua José Marcellino, 56 — VICTORIA — E. E. SA

Era uma dessas noites de um céo cheio de estrellas. O mar cantava a sua melodia intermina de amarguras.

A praia quasi deserta.

E os dois, a sós, confidenciando.

Elle — o jovem militar — querido das meninas. Ella — a sympathia Dulcinéa romantica d'aquelle recanto...

E que interessante tudo aquillo!...

Longe, na Cidade Alta, a linda morena do Guarany á sua espera e mais longe ainda, na Sebastianopoles, outro coração a palpitar de saudades por ella...

Esplendido!... orignalissimo!...

* * *

A menina dos olhos azues, como pedaços de felicidade, todos os dias tem sido acompanhada até a sua residencia por aquelle sympathico jornalista.

E no «ponto» da Villa Rubim ella salta e elle volta no mesmo bonde, cheio de satisfação, imbuido na esperança expressiva daquelle sorrisozinho angelical de sua novel eleita!

Como terminará isso?...

* * *

A elegante morena da Praça do Quartel subjugou com o magnetismo do seu olhar esverdeado a philosophia daquelle poeta incomprehendido!...

E elle, nem sisquer suspeita do seu terrivel concurrente, o mocinho sizudo de um dos nossos bancos...

E elle, que é tão ciumento, quando souber!...

* * *

O gaúcho identificador de corações femininos vae ás mil maravilhas com o seu proximo noivado.

A linda *mlle.*, que tã bem sabe fazer soluçar em rythmos seu esplendido violino, transtornou-lhe mesmo a sua antiga bohemia.

Agora elle anda retrahido e só pensa nas felicidades risonhas do hymenéo.

E quem diria tão depressa a sua conversão!...

* * *

O «Casto Bohemio» parece dar desconsolado depois do estratégico de sua adorava musa consoladora.

Caixa postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS, FERRAMENTAS E FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA — E. E. SANTO

«Pilsener

Cerveja ideal, genuinamente pu

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antarctica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro succ

Representantes geraes no Estado do Espirito Santo:

Antonio Braconi & C

Victoria

Por isso, vemol-o sempre altas horas da noite perambulando pelas ruas da nossa Cidade num desabafo tragico á sua formidanda paixão.

* * *

A «Hespanholita» não mais nos deu um ar de sua graça.

Agora parece alheia a tudo, ouvindo apaixonadamente o murmurar cadenciado do mar, da janella solitaria do seu lindo «bungalow».

E *elle ?*

Sim, o autor das — *cartas de campanha ?*

Esqueça-o, *señorita !...*

O seu typo «hellenizado» tem se transformado pelo martyrio de tantas saudades !...

* * *

Mlle Saudades está zangadinha com *Alfinete* pela indiscreção das ultimas alfinetadas.

Mas, elle não sabia do contratempo. Perdoe-o !...

O chronista d'aquelles perfis tambem se zangou pelo mesmo motivo, mas já o desculpou.

* * *

O jovem academico e jornalista, chefe de uma das nossas Secretarias, está de parabens...

A victoria é certa.

Pretende subjugar o indifferentismo de *mlle* Saudades.

Para isso, todos os dias, fica horas e horas na janella de sua Secretaria á espera que ella assome á porta de sua casa, em frente, para um cumprimento amavel.

Parabens, mas cuidado com a sua ex-eleita, a *miss* Esguia.

Ella é uma estudiosa do collegio do Carmo.

Pallida, duma pallidez indizivelmente encantadora, parece muito indifferente ás travessuras de Cupido.

Uma turba de admiradores mendiga-lhe os sorrisos crystallinos e os olhares mysticos de nostalgias.

E *ella* sempre impassivel !...

Com seu coraçãozinho á CUNHA de religiosidade, nem ao menos tem a caridade de volver seu lindo olhar para aquelle poeta das tristezas, que a adora como um devoto a uma Santa !...

Assim tambem é muito, *mlle !...*

* * *

Mlle. «Burocrata» definiu-se, finalmente. Dentre os dois jovens contendores, um capitalista, residente na bella cidade serrana, outro, engenheiro, com tendencias tambem a homem de fortuna, *mlle.* preferiu o engenheiro. E agora queremos vêr como ficará o sympathico capitalista da terra das violetas !

Roxo de ciumes, sem duvida...

* * *

Mlle. Encanto, musa inspiradora dos nossos jovens apaixonados, tem sob seus lindos olhos, preso, incapaz de l'e fugir da gaióla doirada dos seus suaves encantos, o sympathico engenheiro do nosso Paço... Veremos, finalmente, si a *cousa* se define...

* * *

O *irrisistivel* tem *flirtado* á vontade com aquella figura expressivamente sympathica, vestida de lucto, ultimamente. E é um gosto vel-os juntinhos, em todos os logares, como se fôssem um casal de sinceros amorosos...

Mlle. «Tentação», dizem, é que não olha com bons olhos a constancia do elegante par.

* * *

Monsieur «Adolphe Menjou» está esplendidamente feliz. Constantes vezes o temos encontrado em companhia de formosa deidade da Praia Comprida.

E, num desses ultimos domingos

depois da missa das 9, vimol-os juntos e ouvimos qualquer cousa devéras interessante...

Com vistas ao jovem e elegante tenente...

*
* *

Brigaram e fizeram as pazes, e que pazes!

Agora andam sempre juntos, esquecendo até que o papae *della* é pouco camarada; mas como *elle* usa uns oculos á Harold Lloyd, não admira que enxergue o papae da pequena antes que elle os pegue no melhor da palestra, pelas ruas da nossa urbe. *Mlle.* já está se modificando tanto, a ponto de podermos crer, com motivos, que em breve estarão noivos.

O casamento será em Victoria ou na Allemanha?

*
* *

Dois *flirtistas*, que souberam combinar os seus genios, estão se libertando de seus antigos *flirts* exaggerados. Elle, empregado em grande casa compradora de café, parece que está mesmo cahidinho pela ex-alumna da Escola Normal; e ella, por sua vez, modificou o genio, deixou os *flirts*, que eram por *atacado*, para corresponder á sinceridade do principe descoberto. Será possivel que continuem firmes?...

Faz bem *mlle*; continue devota de S. Joaquim, que elle não a deixará ficar no rol das tias...

*
* *

Como as mulheres são... Emquanto o bancario está no Rio, pensando nella, o sympathico tenente do Exercito faz diarios passeios á Praia Comprida, para conquistar a a pequena compromettida. O «outro», que a julga sincera, ma[illegible] firme lá na metropole, e ella [illegible] *tar* com o militar venturoso.

E' um prazer vel-os to[illegible] noites sussurrando palavra[illegible] ao som das vagas, lá no [illegible] linha do bord... *Mlle.* pen[illegible] *Alfinete* não vae á Praia? [illegible] na-se!

ALFI[illegible]

FRAQUEZA NERVOSA

Estais, por acaso, cansado por um trabalho cerebral excess[illegible]

Vossa saude está gasta pelas febres ou por um clima [illegible] litante?

Tendes q e fornecer um trabalho muscular acima de [illegible] sas forças?

Sentis, por ventura, os achaques da edade?

Tomai o **VANADIOL**

Ficareis admirado de sentir-vos logo mais activo, mais [illegible] posto, os vossos nervos mais fortes, e mais aptos para o traba[illegible]

E' o descanso do cerebro, o alimento da cellula esgo[illegible] é a vida para o corpo doente o uso do

VANADIOL

Aconselhado por todos os medicos

Em todas as Pharmacias e Drogarias

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro

J. Lopes & Cia.

Praça Tiradentes, 34, 36 e 38, e
Rua Uruguayana, 44
RIO DE JANEIRO

A Noiva

QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma **festa, a primeira** coisa que põe na lista é um tubo de *Cafiaspirina.*

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.

Não acceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o enveloppe "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Vida commercial

Dos srs. Plinio de Freitas Brüzzi, Afranio de Freitas Brüzzi e Octacilio Loureiro de Almeida recebemos uma circular, participando-nos que organizaram, nesta praça, uma sociedade em commandita sob a razão de Bruzzi & Cia., succedanea da antiga e acreditada firma Gomes & Bruzzi, ficando como commanditarios os srs. José Joaquim Gomes e Agostinho Bruzzi, socios da firma antecessora.

Aos jovens e activos commerciantes, que continuam installados no mesmo local e com o mesmo genero de negocio — fabricação de bebidas e commercio em grosso de aguardente e alcool — nossos cumprimentos com os votos das melhores prosperidades.

—

Recebemos dos srs. N. Medaguar & Cia., estabelecidos nesta cidade com importante fabricação de bebidas e licores, sob o nome — *Destillaria Corôa da Victoria* — uma communicação em que nos participam terem admittido, como socio commanditario, a importante firma desta cidade, srs. Neffa & Dalla, continuando com o mesmo genero de negocio.

Agradecidos, desejamos-lhes felicidades.

—

O sr. Rufino de Oliveira, competente pharmaceutico, participou-nos que, em Lauro Muller, deste Estado, montou uma pharmacia, onde se encontram todos os remedios e de cuja firma é commanditario o sr. Juvenal F. P. Ramos, acreditado commerciante desta praça.

Gratos, esperamos que não lhes faltem bons negocios.

O nautrago, que não vae na onda, appella para o JATAHY PRADO a unica salvação para a sua Bronchite

Não acceiteis melhor e nem tão bom, porque não ha outro que o iguale.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & Cia. — RUA DOS OURIVES, 88 e 90

Fabrica: BARÃO DE ITAIPÚ, 17 — Rio de Janeiro

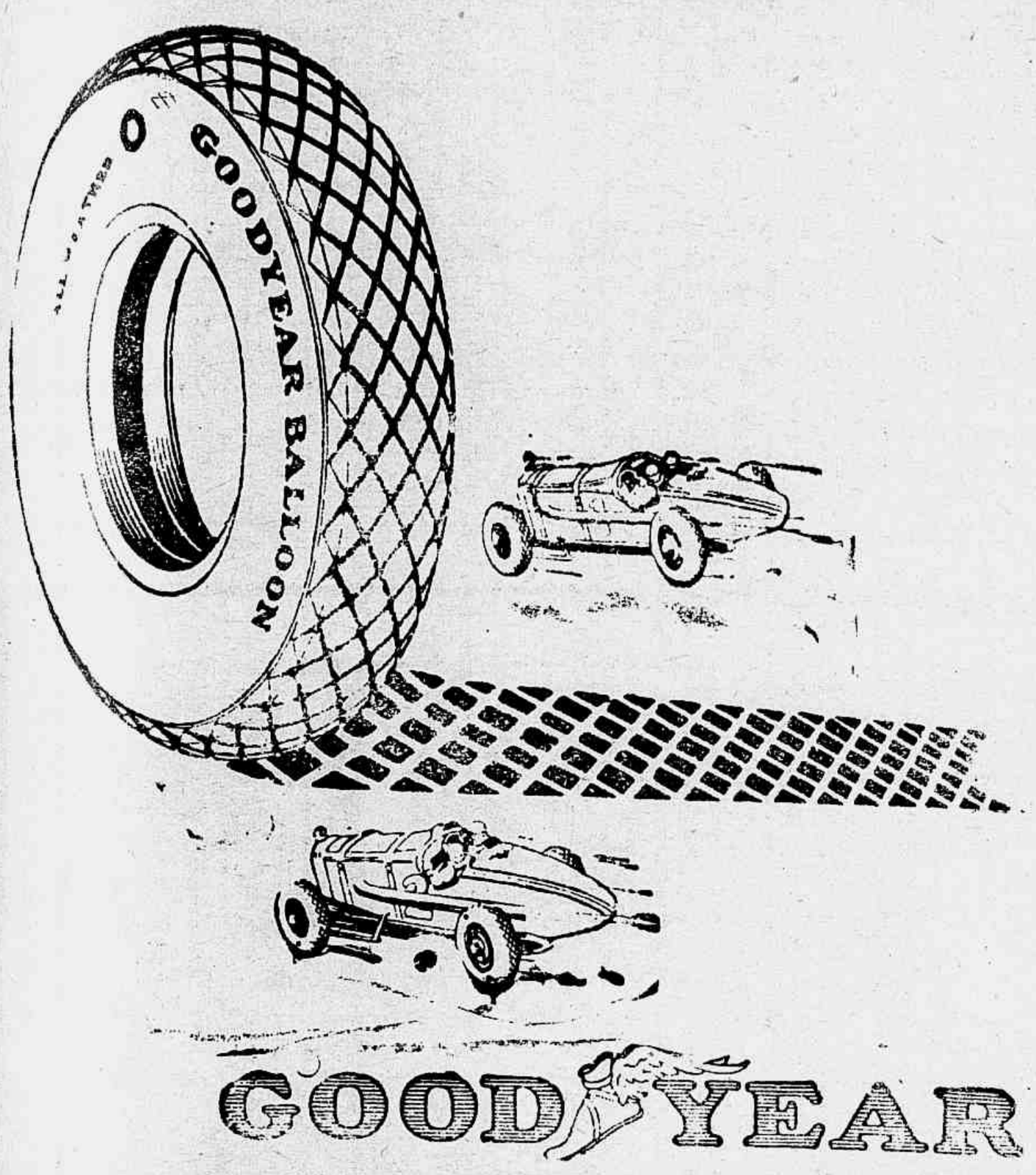
Publicações novas

A GARGALHADA.—Está circulando na cidade de S. Paulo, sob a responsabilidade dos srs. J. Fernandes, Americo Gargano, V. Potraglia e Loureiro Junior, com aquelle nome, moderno e illustrado semanario humoristico, cuja visita agradecemos, desejando-lhe vida longa e victoriosa.

SILHUETA.—Sob a direcção de nossos brilhantes confrades mineiros, srs. Edmundo Lys e J. Gurgel Junior, appareceu, recentemente, em Juiz de Fóra, um quinzenario muito bem feito, com a collaboração de altos nomes da literatura nacional.

Auguramos á novel collega, cuja visita agradecemos, largos e opulentos annos de publicidade.

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.



Nunes, Miranda & C.

Importadores, exportadores e representantes

Agentes da **Ford Motor Company of Brasil** e de **The Texas Company (S. A.) Ltda.**

Distribuidores geraes, neste Estado, dos afamados productos

"GOODYEAR"

—pneumaticos, camaras de ar, correias, etc. etc.

Tintas e vernizes «MURPHY» para todas as applicações: madeira, ferro, automoveis, bicycletas, etc., etc.,

ESCRIPTORIOS:

Rua Jeronymo Monteiro, 26-sob. Rua 23 de Maio, 47 -(P. Moscoso.

TELEGRAMMAS:

«OPHIR»—VICTORIA

End. postal: CAIXA N. 3944

Victoria -Esp. Santo (Brasil)

Os encantos da moda realçam as graças da mulher

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES DA MODA, SÓ OS BELLOS SORTIMENTOS DA

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1· de Março, 18

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. **VIVACQUA**

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Litd.» e «Anglo-Mexicana Petroleum Comp. Litd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

Visitas

Estiveram em visita a esta redacção, acompanhados de nossos amigos e collaboradores Garcia de Rezende e Arnaldo Tabayá, os srs. Renato Vianna, nome de singular relevo na intellectualidade brasileira, como dramaturgo e chefe da nova escola nacionalista, que, com os grandes diarios *Caapora*, em São Paulo, e *Curupira*, no Rio de Janeiro, dentro em poucos dias, dará os mais vigorosos attestados da brilhante e patriotica orientação, que os inspira, e Alberto Carrilho, dono de aprimorada cultura mental e esthetica, de quem a *Vida Capichaba*, já em seu proximo numero, começará a publicar excellentes producções.

Gratissimos á gentileza da amavel visita.

*
* *

Em companhia de nosso confrade, dr. Alarico de Freitas, director do *Jornal do Commercio*, deu-nos o prazer de sua visita e offereceu-nos, nessa occasião, um numero de sua optima revista *Nação Brasileira*, cuja propaganda está fazendo, o dr. A. Horcades, jornalista carioca. No seu quarto anno de publicidade, essa revista quer pelo seu elegante feitio material, quer pela sua variada e escolhida collaboração e numerosos *clichés*, não terá embaraços em conseguir bom numero de assignantes neste Estado.

E é o que lhe desejamos, agradecendo ao confrade a visita, com que nos distinguiu.

*
* *

Estiveram nesta cidade e visitaram-nos — attenção que nos desvaneceu — os srs. Josino Silva e Aurelio Pavan, nossos amigos e leitores.

Gratos.

Necrologio

Falleceu, em principios deste mez, após longos dias de soffrimento, que os mais attentos cuidados não puderam vencer, o nosso compositor graphico Liberalino Esperidião, operario diligente e esforçado, cuja perda deplorámos sinceramente.

Aos seus Paes desolados, nossas condolencias.

Impaludismo

Entrando o verão, começam a apparecer, desde logo, aqui, os primeiros surtos de impaludismo ou febres intermittentes, maleitas, sezões, etc.

Molestia frequente nas margens dos cursos dagua, baixios ou alagadiços, onde prolifera o anophelis, o impaludismo requer um tratamento immediato e energico.

Entre os medicamentos que o combatem com absoluta efficacia, recommendamos aos nossos leitores o uso das PILULAS ESPIRITO SANTO, preparadas com quinino, arsenico, ferro e boldo e cujos resultados são admiraveis, com a vantagem de custarem pouco dinheiro e de se encontrarem em qualquer pharmacia e drogaria. São seus depositarios, em Victoria, os srs. G. Rouback & Cia.

A «Casa Mauria» e o cabello das mulheres

O sr. Mauricio Silva, estabelecido com importante casa de calçados e armarinhos á Praça «8 de setembro», desta cidade, installou, ahi mesmo, com os mais modernos requisitos de hygiene e de bom gosto, um salão para o corte do cabello das senhoras e senhoritas, que, sem duvida, lhe darão logo a preferencia de suas visitas.

Vae quebrar!...

Vae quebrar!... não é o padrão monetario, não!... Não é, tão pouco, a *Vida Capichaba*, que está feita, forte, sadia, vistosa e prompta para uma jornada prolongada, já bacharela, diplomada com o curso brilhante de um lustro de lustrosa vida de serviços relevantes e inestimaveis, prestados ao berço, sem esmorecimentos e com extremada abnegação, por seus esforçados e cultos directores—professor Elpidio Pimentel e dr. Manoel Lopes Pimenta, ambos ajudados por infatigaveis paladinos da palavra escripta.

Vae quebrar, sim!...Festejou sem espalhafato, modestamente e na intimidade, as suas bodas de prata, mas ainda lhe falta um lustro para completar as bôdas de ouro; lá, porém, jamais poderá attingir?!...

Vae quebrar!... Gasta pela acção ds tempo, quasi sem repouso e recompensa; enferrujada, impotente e bamba, com bico fendido e rombudo, por mais que a molhe, suavemente, na tinta fresca, ella mal escorrega no liso papel, fazendo salpicos e trajectorias inexplicaveis, com falhas sensiveis e quasi a romper, no impulso mais fórte, o melhor almaço, sem acertar, ás vezes, o alvo?!...

Vae quebrar!... Sua ponta, outr' ora aguda e rija, perdeu toda vitalidade... começa a bambear e a empacar, como burro de pouca ração e muito trabalho no eito!... Pensamos mesmo que não chegará a completar o pensamento de quem, pacientemente, a move com anciedade de chegar ao fim desta ultima jornada, na transmissão inadiavel de um aviso previo, em forma testamentaria ou de quem traça suas ultimas palavras ao publico:—o que surgir neste quinzenario, d'ora avante, só poderá ser materia encostada, por falta de espaço, com a preferencia que de ha muito permittimos dar ás brilhantes pennas de seus melhores e mais assiduos collaboradores, salvo transcripções de velhos artigos de outros periodicos daqui e d'além mar—fóra das fronteiras do nosso idolatrado Estado. E que se diga afinal: nasceu livre, viveu livre e quer desapparecer livre, pedindo perdão dos excessos justificaveis e rogando aos seus leitores ajudal-a na hora extrema a dar vivas a Guttenberg e á liberdade do pensamento!

Vae quebrar!... Como tudo quebra neste mundo, ella tem que ceder á lei do destino!...

De quebrada em quebrada—quebra o mar, quebra o vento, quebram o crystal, o vidro, o ferro e o aço! Quebra a granja do pobre, mas tambem quebra o palacio do rico!... Cidades majestosas, victimas de terremotos, vão quebrando e desapparecendo para sempre da latitude do orbe?!...

Quebra o mais forte e acreditado commerciante!... quebra o millionario, como quebrou Pedro Cem!... quebram os varões e as donzellas e até quantos politicos, dominadores de solidas situações, não têm quebrado, por melhores que fossem as estacas fincadas no pantano, por mãos inhabeis ou perver-

porque é a *unica* que permitte limpar perfeita e rapidamente a lamina sem tiral-a do cabo e sem damnificar-lhe o fio. Basta enxagual-a num pouco de agua ou pôl-a debaixo de uma torneira.

A' venda nas boas casas

Auto Strop S. R. Co. of Brazil

C. Postal, 2782 — RIO

sas de infieis correligionarios?!...

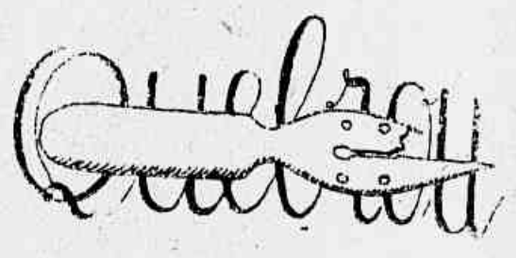
Tudo quebra neste mundo:—quebra a mentira que, aliás, já nasce côxa e muito se assemelha ás actas falsas de eleições *bem* arranjadas nas brenhas dos Estados!... Por uma excepção de regra, só não quebra a VERDADE, porque a verdade é instituição divina—póde ser deturpada, mas não quebrará, jamais!

Infelizmente, triste verdade, a LEI tambem quebra, não obstante ser, na douta opinião de Ruy Barbosa, «a origem espiritual, o principio necessario de toda obediencia; não póde haver absurdo mais sem deixar reminiscencias nem saudades aos seus resumidos leis-absurdo que reclamar a obediencia, desobedecendo a Lei.»

Mas a Lei, diremos nós, começa a nao ser obedecida pelos proprios legisladores e pelos detentores do poder!... A Constituição da Republica, em má hora reformada, vae ser quebrada no reconhecimento de poderes e, como já tivemos occasião de dizer — a representação das minorias foi assegurada pela Lei Magna, unicamente para caboclo vêr!...

...Alfim, vae quebrar!... talvez tores, dos quaes se despede saudosamente!...

...Está na hora extrema e no seu ultimo vagido em fim de agonia!... com soluços frequentes até... que... que...



JOCANVOS

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO!

ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE!

UM HORROR!!!

— TENHA PENA DOS SEUS FILHOS —

Grande numero de homens casados que, em solteiros, adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. Eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa, nesses casos

— COM O USO DO —

Elixir 914

ELIXIR E COMPRIMIDOS no fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas, eczemas, erupções, furunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia syphilitica. Licenceado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26.

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico, sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar.

Pedidos a GALVÃO & COMP. — CAIXA 2 C.—S. PAULO

Sombras

(Aos egoistas)

Para os moços que luctam!

Eil-as que passam, sinistras, apavorantes, terrificas, satanicas.

Sombras do além...

Sombras daqui...

São nuvens sulfureas, becos carcomidos, almas putridas, corações esqualidos, monturo fétido, nauseabundo charco, cujas exhalações mephiticas viciam o ambiente em que, plenos de esperança, vicejam os arautos do Porvir.

Ha homens que assim definem a vida nos seus actos.

Deixal-os ir...

O egoismo é sangue.

O egoismo é alma.

E' vida desta geração morphetica. Importa fugir-lhes ao contacto deleterio.

Refugiai-vos no amor, vós, que sob a égide nobilitante dos que aspiram valor e caracter, arrostais, intrepidos, as lufadas do vilipendio, as injurias da villania.

Deixal-os ir, os egoistas!

Que sobre estes desça o vosso perdão generoso, mocidade forte, a magna generosidade do vosso nobre coração!

Deixal-os ir, os egoistas!

Demosthenes Milanez

O annuncio dos jornaes é momentaneo, esquece-se depressa: o das revistas perdura longamente no espirito do leitor.

Extracções publicas - todas as quartas-feiras, ás 14 horas

Loteria do Estado do Espirito Santo

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

PLANOS APPROVADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Ordem das extracções de abril e maio de 1927

NUMEROS	PLANOS	DIAS	VALORES DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES	BILHETES
97	A	6 Abril	11$500	50:000$000	12.000
98	C	13 Abril	7$000	30:000$000	12.000
99	B	20 Abril	9$000	40:000$000	12.000
100	D	27 Abril	5$500	25:000$000	12.000
101	E	4 Maio	11$500	60:000$000	18.000
102	C	11 Maio	7$000	30:000$000	12.000
103	B	18 Maio	9$000	40:000$000	12.000
104	F	25 Maio	6$000	25:000$000	12.000

Os planos A, C, B e D são divididos em decimos

PLANO A

12.000 bilhetes a 11$500 . . . . . 138:000$
Menos 25 o|o . . . . . 34:500$
75 o|o em premios . . . . . 103:500$

PREMIOS

1 premio de . . . . . 50:000$
1 « « . . . . . 5:000$
1 « « . . . . . 2:000$
1 « « . . . . . 1:500$
1 « « . . . . . 1:000$
2 « « 500$ . . . . . 1:000$
10 « « 200$ . . . . . 2:000$
20 « « 100$ . . . . . 2:000$
800 « « 30$ . . . . . 24:000$
600 « « 25$ 2 ult. alg. do 1, 2, 3, 4 e 5 premios 15:000$
1437 premios Total: 103:500$

PLANO B

12.000 bilhetes a 9$000 . . . . . 108:$000
Menos 25 o|o . . . . . 27:000$
75 o|o em premios . . . . . 81:000$

PREMIOS

1 premio de . . . . . 40:000$
1 « « . . . . . :000$
1 « « . . . . . 3:000$
2 « « 1:000$ . . . . . 2:000$
4 « « 500$ . . . . . 2:000$
8 « « 200$ . . . . . 1:600$
12 « « 100$ . . . . . 1:200$
20 « « 50$ . . . . . 1:000$
600 « « 15$ 2 ult. alg. 1, 2, 3, 4 e 5 premios 9:000$
1280 « « 15$ . . . . . 19:200$
1929 premios Total: 81:000$

PLANO C

12.000 bilhetes a 7$000 . . . . . 84:000$
Menos 25 o|o . . . . . 21:000$
75 o|o em premios . . . . . 63:000$

PREMIOS

1 premio de . . . . . 30:000$
1 « « . . . . . 2:000$
1 « « . . . . . 1:500$
2 « « 1:000$ . . . . . 2:000$
4 « « 500$ . . . . . 2:000$
6 « « 200$ . . . . . 1:200$
13 « « 100$ . . . . . 1:300$
700 « « 20$ . . . . . 14:000$
600 « « 15$ 2 ult. alg. 1, 2, 3, 4, e 5 premios 9:000$
1328 premios Total: 63:000$

PLANO D

12.000 bilhetes a 5$000 . . . . . 60:000$
Menos 25 o|o . . . . . 15:000$
75 o|o em premios . . . . . 45:000$

PREMIOS

1 premio de . . . . . 25:000$
1 « « . . . . . 2:000$
1 « « . . . . . 1:000$
2 « « 500$ . . . . . 1:000$
6 « « 200$ . . . . . 1:200$
13 « « 100$ . . . . . 1:300$
24 « « 50$ . . . . . 1:200$
240 « « 10$ 2 ult. alg. 1 e 2 premios 2:400$
990 « « 10$ . . . . . 9:900$
1278 premios Total: 45:000$

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

M. BARBARÁ (gerente)

CAIXA POSTAL N. 3721 — Séde: RUA DUQUE DE CAXIAS, 21 — End. teleg.: LOTERIA

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

—A medicina, ultimamente, tem feito prodigios assombrosos! — dizia o Elpidio Pimentel ao Maneco Pimento e ao João Bohemio, no bondeco *blan-blan-blan* da cidade alta:

—Estupendo! confirmou o ultimo, sorrindo.

—Falo sério, *seu* João; você leva tudo para a troça. Olhe: o dr. X inventou, ha pouco, o sôro antirabico; o dr. Y tem obtido curas assombrosas de tuberculose, com um methodo todo seu; o dr. Z acaba de conduzir profundissimos estudos sobre o baccilo do amor...

—Tenho acompanhado o progresso da medicina e só agora me convenço que ella tomou a serio o humanitario encargo de abreviar o mais possivel o soffrimento da gente, falou o Pimenta.

—Estou comsigo, disse João Bohemio, os medicos são creaturas adoraveis! Imaginem que, para abreviar os nossos males, inventaram os preços fabulosos...

— ??...

—Sentimos, por exemplo, umas colicas pelas immediações do umbigo. No outro tempo, eram bichas; hoje é appendicite. O paciente pensa em chamar o medico; pensa no tamanho da conta; sua frio, perde os sentidos e, quando torna a si, não tem mais nada...

—Deixe-se de malicias, retorquiu o Pimenta, aparentando seriedade. Vou contar-lhes um facto, um sô, para vocês tirarem a conclusão de que a sciencia de Hyppocrates, agora, faz progresso no abreviar o mal alheio...

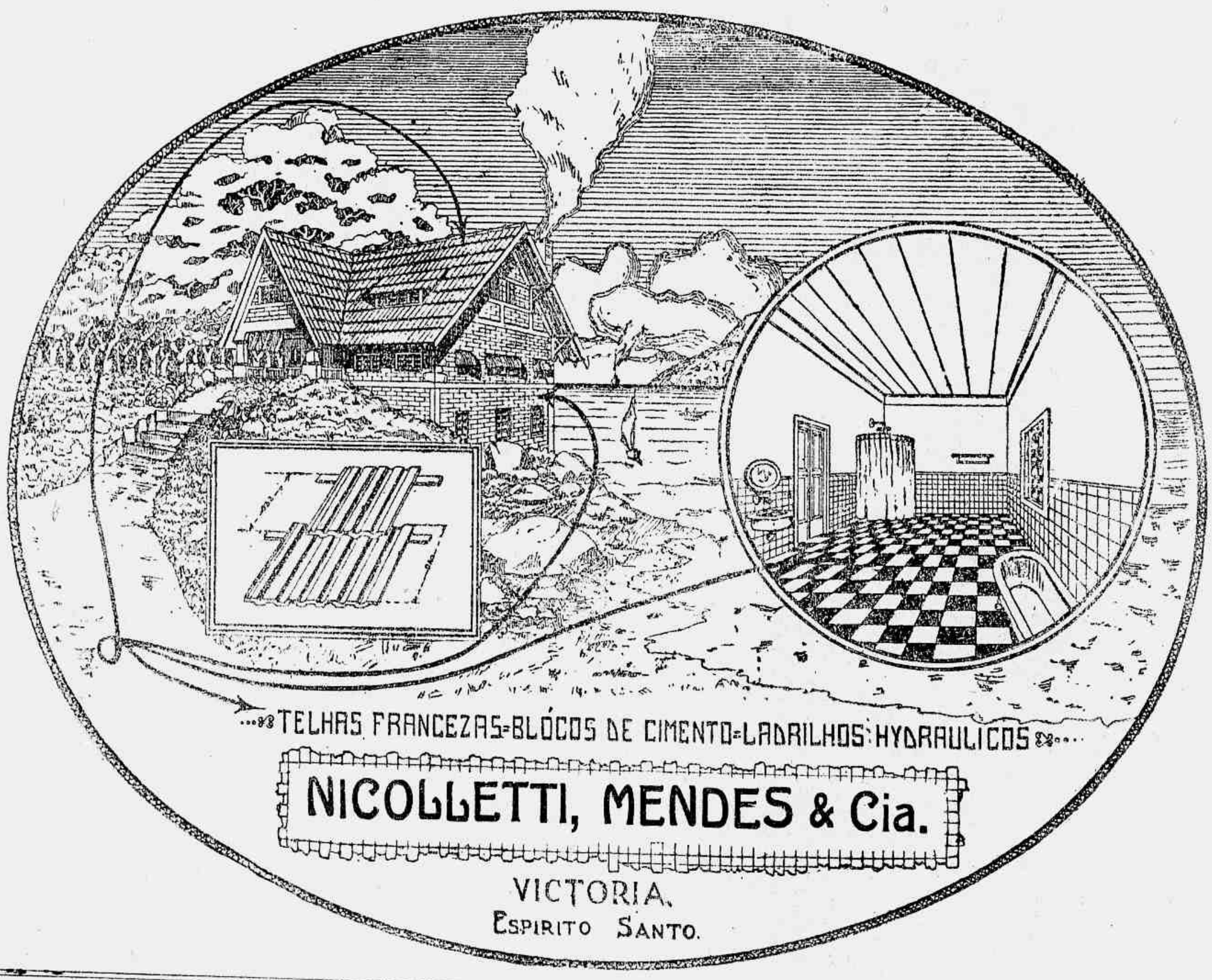
Limpou os oculos de aro de tartaruga, alisou aquelle atrazado projectinho de bigode, apertou os olhos matreiros e contou;

— O cel. Jacintho Gusmão das Chagas, meu compadre, abastado fazendeiro lá para os lados de Caparaó, tinha um medo horrivel de morrer. Ninguem lhe falasse em defunto! O homem tremia, suava, fugia... Appareceu por lá um espirita. Tanto pregou, tantos exemplos mostrou, escriptos em livros e revistas, que o numero de adeptos augmentou.

O primeiro pensamento do cel. Jacintho foi mandar tocar, dos seus dominios feudaes, aquelles homens malucos.

Com espanto, começou a vêr que pessôas, como elle, medrosas da

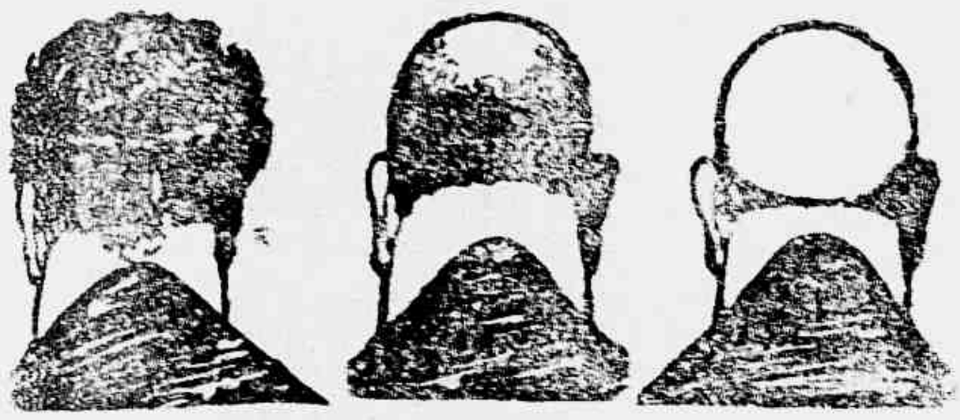
FABRICA SANTA HELENA



A *Vida Capichaba* não acceita annuncios de firmas e productos duvidosos.

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extinção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1' de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇOES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1' de Março, 17 Rio de Janeiro

morte, perdiam esse temor e viviam muito mais tranquillas.

O cel. Chagas andou, virou e ficou espirita.

Meses depois adoecera; era cousa sem importancia. Rico e ainda meio receioso, meio duvidoso das delicias da outra vida, o meu compadre mandara immediatamente buscar, no Rio, uma summidade medica para lhe restituir a saúde.

Uma noite fizeram uma sessão espirita. O cel. estava presente. Appareceu o guia, que foi dizendo:

—Agora mesmo S. Pedro baixou uma portaria, removendo o cel. Jacintho para cá... Dentro de 10 dias, impreterivelmente, elle terá de embarcar...

O cel. tomou o caso para pilheria! Queriam mexer com elle: não era creança!

--Vadios! Vamos a vêr se irei nos dez dias!

Foi ao telegrapho e mandou vir um outro medico, um «bicho», que estava fazendo prodigios com sôros, enxertos, o diabo. Chegou o portento e começou a tratar do coronel, para abreviar-lhe o soffrimentos, pois é essa a nobre missão do medico...

—E abreviou: perguntou o Elpidio, muito interessado.

—Abreviou, concluiu o Pimenta com cinco dias mais o cel. Jacintho embarcou...

TIL.

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

POCUREM SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1' de Março, 34 — Victoria - E. Santo

Nenhuma revista publica annuncios tão baratos e uteis quanto a «Vida Capichaba».

Aos descrentes

que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos, que já recorreram, sem resultado, a todos os tratamentos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, em São Paulo, que após largos annos de acurados estudos da nossa rica flora, descobriu um maravilhoso especifico vegetal pàra a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de **«Rheumalina»**.

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que «um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de «NEOSALVARSAN», (914) com resultados pouco linsongeiros, e cujo doente vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo com o uso de um unico vidro de **«Rheumalina»**, após o que o doente continuou o tratamento com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Ascanio Reis, Vomero, Perez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Abilio Martins de Castro, Dalmacio Azevedo, Ernesto Masi, Olavo de Castilho, Crissiuma de Figuereido, Pompeu de Sá, Sampaio Corrêa, Benjamim Reis, J. Montevase, Oliveira Sandoval, Paulo Brasil, Arthur Pinto, Carlos Ferraro e muitos outros.

Attenda-se rigorosamente ás prescripções juntas a cada vidro de **«Rheumalina»**, e, se ao fim de 2 ou 3 vidros o doente não se achar melhor, então abandone o tratamento, porque, POSITIVAMENTE, não se trata de rheumatismo.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fôr a origem da molestia, a **«Rheumalina»** nunca falha. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor, o illustre dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: R. NEVE — Rua General Osorio, nº. 18-sob. — VICTORIA

O CORNETIM DO JOSÉ MARIA

(Ao capitão Norberto).

O Gonçalves é bom homem, serviçal, amigo de bôa palestra, embora um tanto mouco, de sorte que é necessario falar um pouco alto ou repetir o que se diz para ter a devida resposta.

Não raro, para passar o tempo, reunem-se em casa do capitão Norberto alguns amigos, e ali joga se e conversa-se, nunca além das nove e meia, porque o homem é commodista e essas massadas, além dessa hora, seriam para elle insupportaveis.

A' hora de tocar a retirada, como um aviso, boceja longamente o capitão. Primeiro signal. O segundo é começar a se não interessar mais pela conversa, respondendo apenas por monosyllabos. E' então tempo de levantar acampamento, e recolher-se cada um aos penates, ou ir prégar a outra freguezia. Morpheu lhe estende meigamente os braços e elle lhe não resiste a tão amavel convite.

Diziamos que o Gonçalves é muito bom homem, etc., mas... (sempre o tal *mas*) tinha entre outros defeitos (e quem os não tem?) um de que se não podia cohibir: o estar em contradição com aquella conhecida virtude de Epaminondas, o Thebano...

Esgotado o assumpto ordinario, alta dos generos, carestia da vida, falta de dinheiro, melhoramentos, etc., e quando se não jogava, o que era rarissimo, ou antes de chegar mais um parceiro, saltava elle para o ingrato terreno das... *hypérboles*, sob qualquer pretexto.

Entre muitas, lembramo-nos desta, por ser um tanto forte. Falava-se de musica e de musicos.

O Hortencio, um dos amigos do dono da casa e companheiro do jogo, gabava o *piston* da banda Militar de Policia.

— E' um musico como poucos; sopro macio e muita execução. Toca com tanta suavidade, quando necessario, que parece nenhum esforço faz!

O Herminio Mello, outro companheiro daquelles serões, achava razão no Hortencio Porto, e dizia que era, entretanto, um instrumento que exigia bons pulmões.

Ah! disse o Gonçalves, na minha terra, em Braga (já se vê que era portuguez), conheci um musico, um tocador de cornetim, um tal José Maria, como nunca mais em outras paragens onde tenho andado, encontrei, nem mesmo aqui no Brasil, que o igualasse. Era uma cousa espantosa! Quando elle tocava o cornetim, que vocês aqui chamam *piston*, era ouvido a uma distancia como... como... (se tocasse aqui em Victoria) como na cidade da Serra!

O capitão Norberto, homem serio, olhou para elle com sobrolho carregado, o Hortencio tossiu e o Herminio esboçou um sorriso e soltou um baforada de fumo de seu aromatico cigarro.

De uma feita, continuou o Gonçalves, houve a festa do padroeiro de uma aldeia, e os festeiros convidaram ao José Maria a ir tocar na banda do lugar, porque a fama de tão grande tocador chegara a todas as partes. Foi o homem. Ouviu tocar a banda, na porta da igreja, conservando-se elle com o cornetim em baixo do braço.

Ia começar a festa; a banqueta estava accesa e os padres já se paramentavam.

Nesse meio tempo, toca a banda novamente uma bella marcha, em que toma parte o José Maria. Foi um horror! O sacristão viu-se em apuros! Apagaram-se todas as velas do altar, as palmas e jarras cahiam, e as proprias imagens oscillaram, ameaçando vir abaixo!

Não sabia o pobre homem o que fizesse. Corre, vai chamar o cura, que, sciente do occorrido, sahe meio paramentado da sacristia, e pede ao José Maria que voltasse para outro lado a bocca do *instrumento*.

Attendeu o musico, voltou-se para o lado de uma quinta, perto de cujo muro ficavam umas macieiras carregadas de fructos ainda verdes.

Dahi ha nada, vem a correr um dos criados da quinta, a dizer, em nome do patrão, que as arvores agitadas pelo sopro do cornetim deitavam por terra os fructos todos!

— Tem pulmões o demonio, lá isso tem, continuou imperturbavel o Gonçalves.

O Herminio Mello, contendo o riso, olhou para o dono da casa, que já aborrecido daquelle carapetão descarado, achou prudente dar o primeiro signal!

— Ah...á...á, bocejou prolongadamente e sempre de cenho carregado, porque era a primeira vez que tão forte ouvira do *hyperbolico* Gonçalves! Elle detestava essas cousas difficeis de crer; mas... teve paciencia de ouvil-o: assim o exigia a polidez.

— Mas esse homem assim, não podia tocar em parte alguma sem causar avarias, obtemperou o Hortencio.

— Sim, tocava sempre com uma almofadinha atada na bocca do cornetim. Em Braga, ás vezes, quando queria, sahindo a tocar em algumas bandas, tirava com o sopro os *bonets* dos companheiros da frente, quebrava vidros das vidraças...

— Não ha moinhos de vento nas proximidades de Braga? perguntou-lhe o Hortencio.

— Deve haver... creio que haja; por que? perguntou-lhe o Gonçalves.

— Porque poderia tocar o cornetim e pôr em movimento alguns moinhos; era o util junto do agradavel, tornou-lhe Hortencio.

O Herminio continuava fumando imperturbavelmente e sorriddo; mas o Hortencio estava meio engasgado com o carpetão, meio enraivecido com aquelle *abuso*, como disse elle depois, como que fazendo dos outros de tolos ou idiotas.

O capitão Norberto dava largos passos pela sala, pensando que é duro estar um cidadão em sua casa tranquillo, e chegar um camarada como aquelle e não se poder fugir, ou mandar embora, ou ainda se dizer meia duzia de verdades, embora amargas, mas salutares em contraposição a tão grossas e absurdas petas.

Houve silencio. O Gonçalves, sorridente e triumphante, cofiava os grandes e alourados bigodes.

— Parece que o tempo vae mudar, disse o Hortencio para, interrompendo o pesado silencio, mudar o assumpto e sahir daquella situação difficil.

— E' possivel que chova, ha signaes disso...

E, um após outro, foram sahindo, deixando o dono da casa sózinho para ir, aos poucos, se pudesse, *ruminando* o afamado José Maria e mais o seu celebre cornetim!

Em 11 de outubro de 1926.

ALFREDO MARÇAL

LAVEROL

Preparado pharmaceutico, exclusivamente vegetal e ha longo tempo empregado com optimos resultados no tratamento do impaludismo, sob todas as suas formas, geralmente conhecidas por:

Sezões,
Maleitas,
Febres intermitentes,
Febres de tremedeira,
Cachexias palustres,
febris, etc.

Os doentes tratados com o emprego do «LAVEROL» ficam, desde a cura, immunizados para sempre contra o IMPALUDISMO, ainda mesmo que permaneçam nos logares infestados ou picados pelos mosquitos transmissores dessa molestia — O ANOPHELE.

PROPRIEDADE DE

Emiliana Emery

Para encommendas e informações dirijam-se a CARLOS EMERY — Rua da Alfandega, 189 — Telephone Norte, 220 — Rio de Janeiro.

Em Victoria (E. E. Santo): — PHARMACIA CENTRAL

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:
Rua do Commercio, 44

Victoria — — — Estado do E. Santo

A SAÚDE DA MULHER

combate as doenças do Utero

O Melhor Remedio

"A Saude da Mulher" é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escassas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.

A EDUCAÇÃO NO BRASIL

NÃO é facil alludir á complexidade que problemas sociaes, como o da educação nacional, assumem no Brasil, sem repetir argumentos e razões, que todos sabem, ou salientar faltas, que todos sentem.

Não terei, por isso, a pretenção de, sobre esse difficilimo problema, posto em fóco recentemente, como objectivo de uma nova cruzada, emprehendida por iniciativa da Liga da Defesa Nacional, emittir qualquer juizo novo, qualquer conceito até agora não conhecido.

As conclusões deduzidas á vista de médias, calculadas segundo os registros de certos factos, observados aqui e ali, em Estados constituidos com a organização das nossas unidades federativas, raramente, muito raramente, poderão dar idéa das verdadeiras condições do paiz. Trata-se de um extenso e gigantesco territorio, onde ha regiões distinctas pela acção das correntes immigratorias e vastos trechos territoriaes nitidamente caracterizados por especiaes condições climatericas ou, melhor, cosmo—telluricas. E, como se não bastassem essas distincções para difficultar a solução do problema, a acção dos governos tem-se incumbido de exhibir Estados prosperos e adeantados, ao lado de outros menos felizes. Para isso, em parte, não deixa tambem de concorrer a maneira por que foram divididos.

Nessas condições, o estudo da questão deverá ser feito com o maximo cuidado, todas as vezes que buscar apoio nas observações estatisticas por médias. Sempre que ha grandes oscillações entre os dados obtidos e as informações procedem de varias fontes, é de recommendar muita reserva nas deducções baseadas em médias.

Está verificado, por exemplo, que os Estados e o Districto Federal dispendem, em média, por anno, cêrca de 13 .|. de suas rendas, com o custeio do ensino primario. Essa média, no primeiro momento muito significativa, a rigor nada exprime, quando se mostra que as parcellas sommadas para obtel-a oscillam desde 20 .|., em Santa Catharina, até o minimo de 3 .|., em Pernambuco.

Um calculo publicado pela Directoria Geral de Estatistica, não sobre a receita, mas em relação á despesa propria de cada Estado em 1923, mostrou que a média geral das despezas com a instrucção publica representava 12 .|. da despeza total, não indo além de rs. 67.117:190$000, segundo as verbas decretadas para aquelle exercicio, nos respectivos orçamentos estaduaes, sem contar os onze mil contos votados, para as despezas com o mesmo serviço, no Districto Federal, por se tratar de um «municipio». Apreciadas assim, quanto

Cesar, aos oito annos de idade, filhinho do sr. José da Silva Lourciro, desta cidade.

ás proprias despezas, as rubricas orçamentarias, votadas naquella época, para a instrucção publica, variavam entre o maximo de 20 .|. no Ceará e o minimo de 4 .|. no Rio Grande do Sul.

Por ahi se vê o valor que poderá ter uma estimativa, segundo a qual importa em rs. 55$000 o custo médio, por anno lectivo, de cada alumno, nas escolas publicas, em todo o Brasil.

Deante da evidente insufficiencia das médias, em casos como esses, os modernos compendios de Estatistica, além das fórmulas de médias arithmeticas, geometricas e harmonicas, já aconselham e ensinam outros recursos novos de observação, mais expressivo, como a normal e a mediana.

A circumstancia de não ser possivel traduzir, com justeza, por uma simples média sufficientemente caracteristica, as condições do paiz, sob certo aspecto e em determinada época, parece argumento capaz de contrariar a preoccupação de, para tão vasto problema, pretender encontrar satisfactorias medidas geraes.

Um projecto de lei, apresentado ao Congresso Nacional, mandava a União conceder determinados favores, auxilios ou beneficios a todos os Estados, que provassem haver dispendido, com o custeio do ensino primario e profissional, nos três exercicios immediatamente anteriores, pelo menos um quinto da receita arrecadada.

Mesmo essa idéa, á primeira vista muito louvavel, foi brilhantemente criticada por Everardo Backeuser, alludindo ás condições em que foi adoptada na recente lei do ensino. «O que se deve, escreveu elle, á pag. 98 das «Notas prévias», essa admiravel introducção ao estudo sobre «A estructura politica do Brasil» — é ir em auxilio dos Estados da nossa patria commum, que, por circumstancias quaesquer, estejam em maior pobreza e não possam, por isso mesmo custear o desenvolvimento da instrucção dentro da área da sua respectiva circumscripção administrativa.

E, em continuação: «A recente lei do ensino (decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925), segue a caminho opposto. A União auxiliará mais os Estados ricos, que serão aquelles que mais facilidade terão em fornecer o predio e o material escolar para que o Thesouro Federal lhes forneça o professor. Quer dizer, portanto, que a execução da nova reforma do ensino vai augmentar as differenças de nivel intellectual entre os Estados, que já hoje não estão na mesma cóta mental».

«Se não tivesse eu outros motivos para ser contra o recente decreto, que regula a instrucção, teria este, porque nelle vejo mais uma das mollas, que voluntariamente estamos pondo no mecanismo

Elle e Elle

F. A.

Data venia, aqui vae, em simples traço
Da minha rude penna irresoluta,
Este, que o peso do governo aos braços
Carrega, infatigavel e «batuta»...

Do labor, noite e dia, entregue á luta
Em prol do povo, affronta os embaraços
E vae, consciencia sã, alma impolluta,
O Bem e a Paz levando ante os seus passos...

Ao fim da sua bella trajectoria,
Entre os cardos que estão ora a feril-o,
Ha de flôres brotar a mão da Historia...

E, no Espirito Santo, rico e novo,
Do palacio sahirá para, tranquillo,
Entrar no grande coração do povo!

TIL

federativo, para alargar os élos das solidariedade nacional».

A solução do problema deverá surgir, penso, do estudo da questão em cada Estado, de modo a ir grupando-os, quando identificados pelas mesmas circumstancias a attender, pelas mesmas lacunas, pelas mesmas necessidades a preencher.

As médias estatisticas do movimento apurado em todos os Estados levaram Alberto Moreira, a quem se deve a patriotica iniciativa dos estudos feitos na Liga da Defesa Nacional, a affirmar que — «ou continuamos a ensinar apenas 30 .|. da população escolar recenseada, deixando que os restantes 70 .|. continuem a engrossar o numero de analphabetos existentes no paiz, ou teremos de lançar mão de medidas extremas para, reduzindo os programmas actuaes, estender o ensino a todos os outros».

Si o estudo do problema, nesse ponto, fôr orientado, com aquelle criterio, não será talvez preciso, para o augmento da primeira percentagem, a reducção dos programmas.

A observação por Estados não poderá deixar de mostrar alguns, offerecendo já condições muito melhores do que as suppostas, em conjuncto, pela impressionante relação que a citada média estabelece. E o exame, nas condições propostas, permittirá suggerir a adaptação proveitosa de algumas medidas, que, em certos e determinados Estados, estejam produzindo bons resultados, a outros onde a percentagem de analphabetos fôr mais elevada.

A reducção dos programmas fará surgir, por todo o Brasil, escolas como as que no Rio tiveram a denominação de *elementares* e professores, do valor que tinham, na maioria, os denominados «professores elementares» desta capital.

Os lamentaveis inconvenientes que essas duas creações, em geral, produziram não podem estar esquecidos.

O que até ha pouco tempo foi inevitavel na propria Capital da Republica, infelizmente irá se verificar nos Estados.

Além disso, os cursos especiaes do denominado ensino médio e complementar não tentarão a iniciativa particular.

Nesta Capital, ainda hoje não ha exemplo que faça esperar o contrario, apezar da instrucção municipal não satisfazer a todas as necessidades do Districto Federal, tendo sido necessario supprimir, em muitas escolas, as aulas correspondentes aos annos mais adeantados do ensino, as quaes passaram a ser ministradas, apenas, em algumas escolas de cada districto escolar.

Nos primeiros annos da Republica houve, neste Municipio, um regimen semelhante, dando logar á manutenção das escolas denominadas do 2º gráo, supprimidas em 1897, a conselho de Medeiros e Albuquerque, quando director da Instrucção. Durante alguns annos, a Municipalidade manteve, effectivamente, seis escolas gratuitas, desse genero; nunca, porém, sentiu a necessidade de augmentar o numero dellas e apezar desse numero ser innegavelmente muito escaso, não consta que, naquelle tempo, a iniciativa particular houvesse concorrido para a manutenção desse regimen.

A «Vida Capichaba» não póde deixar de chamar a attenção dos competentes e de quantos se interessam, neste Estado, pelas questões relativas á educação nacional, para o estudo do problema, como está sendo feito, no intuito de suggerir medidas e fornecer informações que facilitem o trabalho da Liga da Defesa Nacional.

Rio — Março de 1927.

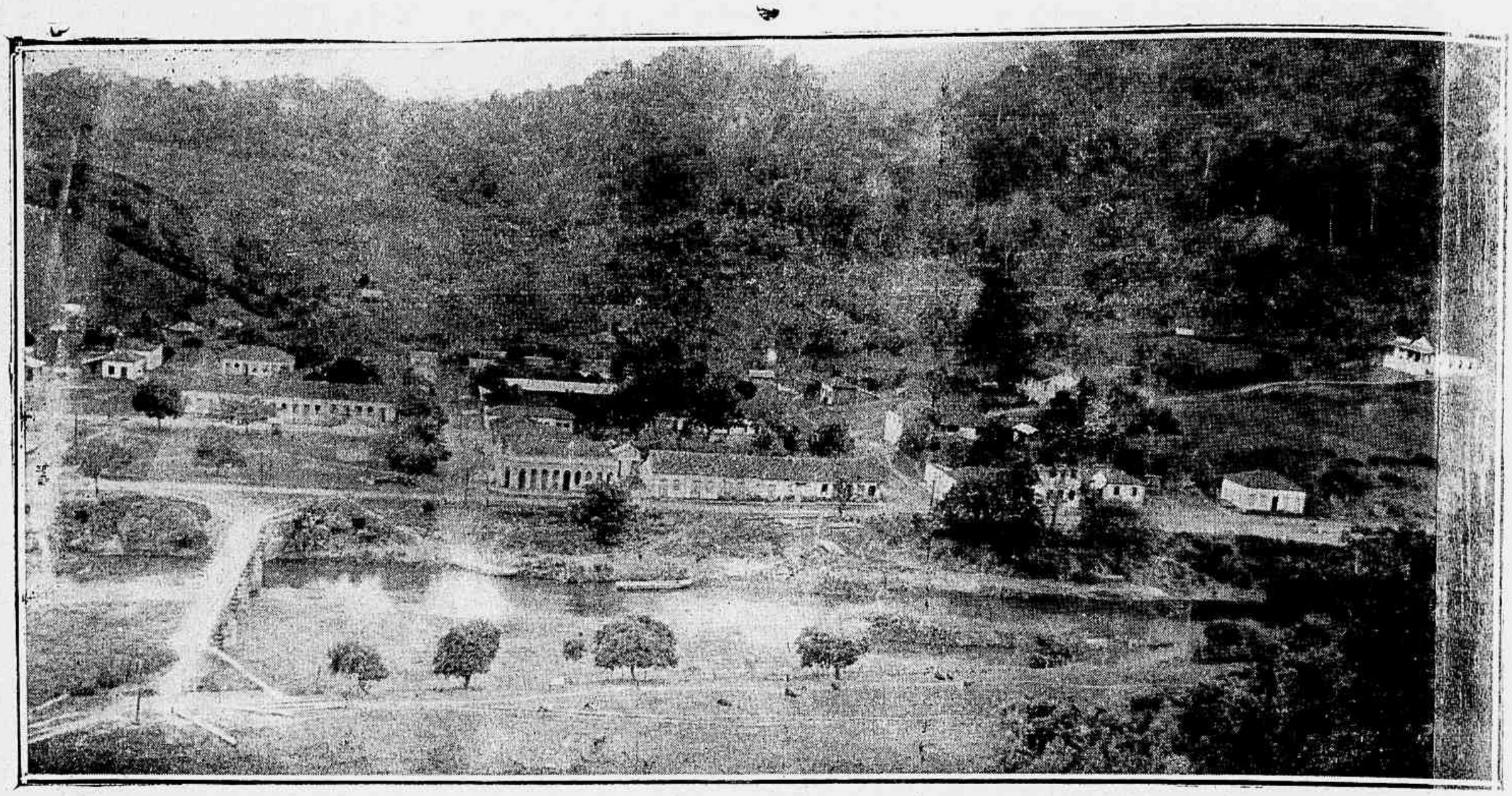
MARIO A. FREIRE

Quem compra um bilhete da ***Loteria de Minas*** tem uma perspectiva de bello futuro.

Na Praia Comprida

Poses feitas antes do banho da manhã, quando o calor principia.

INTERIOR DO ESTADO



Vista panoramica da cidade de Alfredo Chaves.

PADRE JOÃO CAVATI

Nasceu este distincto espirito santense a 5 de maio de 1882, no arraial de Todos os Santos, municipio de Guarapary.

São seus paes o sr. Cavati Caetano (já fallecido) e d. Philomena Magri Cavati, abastados lavradores do alludido municipio.

Contando apenas 8 annos de idade, foi mandado para esta Capital, onde fez seus estudos primarios. Concluidos estes, começou os secundarios, ouvindo lições particulares do professor Lellis Horta, e depois do professor Adolpho Fernandes de Oliveira, de quem foi interno durante três annos. Aberto ou fundado o Gymnasio Espirito-Santense (hoje Gymnasio do Espirito-Santo) frequentou apenas o primeiro anno, seguindo em 1909 para o celebre Collegio do Caraça, onde terminou o curso de humanidades em 1912. Tendo adquirido conhecimentos mais profundos da religião, resolveu seguir a carreira ecclesiastica, para a qual sentia grande vocação, entrando em 1913 no Seminario dos Padres da Missão, em Petropolis, onde estudou philosophia, e iniciou outros cursos ecclesiasticos.

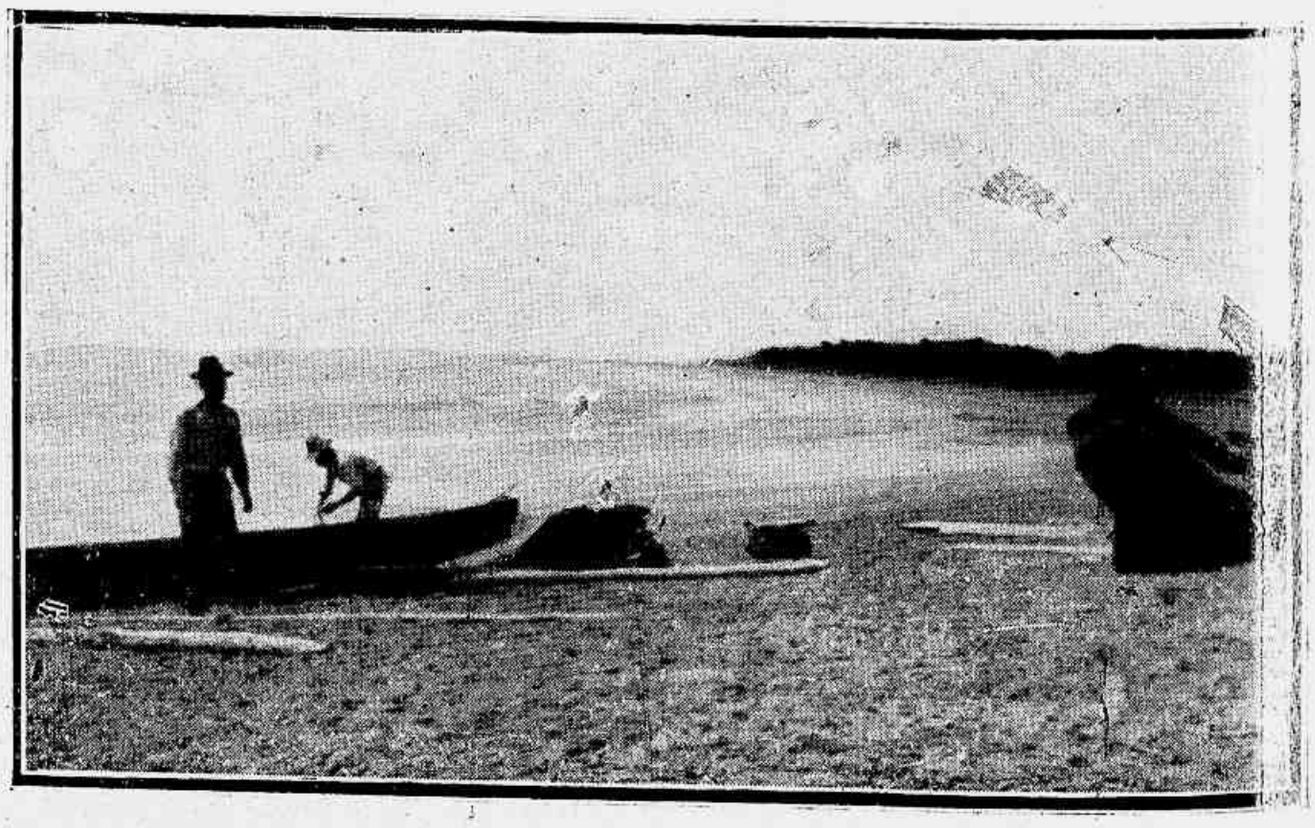
Em 1916 seguiu para a França, onde cursou theologia e materias annexas.

Em 1920, ordenado Sacerdote, voltou á Patria, vindo para o Estado do Ceará, onde começou seus trabalhados sacerdotaes, como professor e disciplinario no Seminario Archidiocesano.

Entretanto, sentido alterada a saude, que se não dava com aquelle clima ardente, foi transferido para o Caraça, Estado de Minas, em que esteve até começo de fevereiro ou fins de janeiro deste anno, sendo mandado para Seminario Archepiscopal da cidade de Marianna no mesmo Estado, como procurador, cargo para o qual fôra nomeado, tendo, além disso, de leccioaar algumas materias. Sacerdote moço, mas piedoso, é possivel que, para o futuro, venha ainda a occupar altos postos na Igreja, como um de seus mais dignos representantes.

O Estado do Espirito-Santo se pode orgulhar de ter no padre Cavati, um filho illustre que o sabe honrar e elevar-lhe o nome, em qualquer lugar, onde esteja.

NOSSAS PRAIAS



Manguinhos, a poucos kilometros de Victoria.

Boheemia de um poeta incomprehendido

Elpidio Campos de Oliveira, nosso collaborador.

Eil-o scismarento, esqualido, com a sua tosse rouquenha de eterno resfriado, que se embriaga do perfume voluptuoso das mulheres e da delicia causticante das bebidas!..

E' um sceptico, um Poéta das tabernas, confundindo-se na orgia excitante e tragica dos noctivagos...

Divinas Salomés, semi-nuas, loucas mariposas da perdição, revolteiam ao seu olhar doentio, como espectros de Satans, num salão encerado e escorregadio.

Musica!... instrumento profligando uma desharmonia nevrótica de sons, na interpretação dos... *charlestons*...

Embriagamentos!...

"per'las de champagne gotejando
Em taças de crystal..."

Delirios!... almas tontas das dansas, das divagações espirituaes.

Ansias!... os beijos colhidos na concha morna dos ouvidos perfumados.

E quanta gente apaixonada dessa bacchanal infrene!...

E Elle, naquelle canto, naquella mesinha isolada, sorvendo o absyntho de sua tortura como o Meiamum de Cleópatra!...

Todos lhe escarnecem o aspecto torvo de comballido, de faces empallidecidas!...

Eil-o!... um bohemio, um poeta incomprehendido.

Silencioso e grave, absorto lugubremente no seu infortunio.

Tem os labios crestados pelo travo das bebidas e geme em surdina um nome canoro de Mulher... um nome de Saudades... de Mysterios!

Fausto olvidado ou Don Juan desesperado...

Tem a fronte precocemente sulcada e ha pelo seu corpo, nas suas mãos esguias de predisposto á tuberculose, o gêlo colhido dos bancos de marmore nas noites invernosas.

Sempre o mesmo.

Na mesma orgia intermina de sua vida enigmatica.

Como todo o poeta...

"Ama! e freme o delirio, a febre, o ciume,
E todo o Amor! E morre como um dia
Em fogo, como um dia que resume

Toda a Vida, em anseios, em poesia,
Em gloria, em luz, em musica, em perfume,
Em beijos, numa esplendida agonia!..."

Implacavel no seu proposito.

Vae consumindo assim as suas forças, definhando, assassinando friamente a vil materia do seu corpo inesthetico pelo desprezo que causou aos olhares inconscientes e azues de uma Mulher amada.

Amor que o transtornou.

Amor!... nascido assim como scentelha de luz na tormenta horrivel de uma Vida moça de Poéta incomprehendido, de bohemio filho das agitadas noites da Roma pagã!...

Eil-o seismando, esqualido, com a sua tosse rouquenha de eterno resfriado, que se embriaga do perfume voluptuoso das mulheres e da delicia causticante das bebidas!...

Victoria, abril 927

Elpidio C. d'Oliveira

MODOS E MODAS

Surge, na Europa, a primavera. Invisíveis, pelo ar sereno e doce, pequenos elfos bemfazejos, de arvore em arvore, de prado em prado, de ramo em ramo, vão dispondo com arte e graça, os pequeninos brotos, os minusculos botões, que, em breve, tornados folhinhas de um verde tenro e macio, ou mimosas flôres de variado matiz, vestirão á terra o mais bello de todos os seus trajes. Voltam, em celere revoada, as gentis andorinhas, e com ellas todo o garrulo bando aládo, a encher de encanto e de harmonia a solidão dos bosques. Assim é nos aristocraticos *squares* da nevoenta Londres, nas formosas *calles* da bulhenta Madrid, nas poéticas aléas dos parques de Bruxellas, nas longas alamedas do Bois de Boulogne.

Como póde, pois, a mulher, alma sensivel e impressionavel, assistir impassivel a esse estadear orgulhoso de pompas e galas primaveris? Afinal, a Natureza é tambem mulher. E', pois, uma rival vaidosa, pela qual é necessario não se deixar vencer... E, com esse pretexto delicioso, acha a mulher a melhor das razões para arvorar os mais encantadores chapéus, os mais elegantes vestidos, os mais finos calçados, com que realce a belleza que possúe ou disfarce a que lhe falta.

Filhas de um paiz, onde as estações mais se demarcam no calendario que nas variações de temperatura, primavéra e outono não apresentam aos nossos olhos grande differença: as folhas tombam das arvores quasi imperceptivelmente, logo substituidas por outras mais viçosas; o sólo não é o vasto tapiz matizado, do ouro — pallido ao rubro — flamma, as flôres entreabem por toda a parte as corollas de côres variegadas.

Quando muito, poderemos distinguir duas estações: verão longo, ardente, causticante, e um gentil simulacro de inverno, brando, bréve, amavel bastante para nos permittir, sem demasiado sacrificio, o uso de algumas pelissas...

Do desencontro do calendario, lá, primavéra, aqui outono, deveria nascer a difficuldade, mesmo a impossibilidade, de seguirmos de perto os dictames da moda, pois que já nos deveriamos ensaiar á recepção do inverno, com as roupagens de meia estação: lãs e velludos léves, costumes ligeiros, *manteaux* claros, etc.

Em logar de, como de habito, lamentarmos a opposição de estações, que nos obriga a usar com atrazo de alguns mezes, as creações de Pariz, devemos, no caso presente, louvar a persistencia do nosso calido verão, que, já no termo do praso marcado pelo calendario, resolve continuar pelo outono a dentro, permittindo-nos usar, ao mesmo tempo que as parisienses, as *mousselines* diaphanas, as gazes floridas, os frescos linhos, que nos alliviam da torturante canicula.

O genero *sport* continúa em franco dominio. Por menos sportivo que seja o motivo de nossa sahida, estaremos sempre bem vestidas com um traje desse genero, salvo nas reuniões elegantes da noite ou nas recepções de ceremonia durante o dia.

Verdade seja que as lãs e linhos, d'antes exclusivamente usados nesse genero de vestidos, deram logar ás mais custosas sedas, vendo-se *toilettes* genero *sport* confeccionadas em crepe setim e mesmo em *georgette*.

A cintura estabilizou-se exactamente acima dos ossos dos quadris, e julgamos util divulgar, a proposito de tal moda, o commentario do chronista de um grande jornal carioca:

"As pernas de fóra tornaram-se um habito como o de mostrar os braços, o pescoço, e, aos poucos,

PELAS ACADEMIAS

Areobaldo Pimentel, espirito-santense, que acaba de fazer, distinctamente, as materias do 3º anno medico, no Rio de Janeiro.

quem sabe? voltaremos ás tunicas, ás sandalias, ou mesmo ao paraiso. E' verdade que a nudez tem um limite, e que em Paris, de onde se dicta a moda, as saias pódem ser curtas, mas nunca em cima dos joelhos, e não ha uma só mulher, a menos que seja magra, que não use a sua cinta, pois, dizem ellas, é *falta de esthetica e de elegancia a mulher se remexer como uma preta do Congo*. De facto, pelas ruas de Paris não ha gelatinas sinão nas vitrinas das confeitarias, e as *sorveteiras* que as nossas patricias levam á cabeça poderiam lá servir de baldes ou de cestas de flôres ou de papel, em caso de necessidade. As modas são as mesmas, mas o exagero com que na nossa terra as copiam chega mesmo a modifical-as por completo."

Ahi têm as leitoras, de algumas das quaes tenho ouvido censuras á minha insistencia sobre o uso da cinta, a opinião de alguem que conhece *de visu* as rainhas da moda.

O aspecto geral da silhueta feminina nenhuma modificação soffreu, a não ser a subida da cintura. As saias continuam curtas, muito amplas nos vestidos léves, com a amplidão disfarçada em prégas nos de genero *sport* ou nos tecidos mais pesados. As mangas de mil feitios continuam em franco dominio: até nos vestidos de noite, confeccionados em finas rendas, ellas apparecem, por vezes, em bello effeito de transparencia sobre os braços nús.

Mau grado o imperio da saia curta, Lanvin persiste em apresentar *toilettes* de baile em estylo Pompadour, com amplas e roçagantes saias-balão e corpetes ajustados, que, por certo, serão um impecilho ao desenfreado saracoteio do *charleston* e do *black bottom*.

As pelles de serpentes e de lagarto, que ha alguns annos foram grandemente empregadas em cintos, carteiras e sapatos, voltam de novo á baila, não só na confecção desses artefactos, como na de chapeus, colletes para regatas e guarnições de vestidos. A excentricidade vae mesmo a guarnecer combinações e camisas de noite em crepe da China com tiras de jararáca ou cobra — coral, de effeito muito original e decorativo, sem duvida, para quem fôr capaz de supportar o contacto de tão repellente reptil sem ter pesadellos ou soffrer de *cobreiro*...

Falei-vos, em minha ultima chronica, do sensivel alongamento dos cabellos femininos, agora usados á *pagem*, á *Ninon* ou á *bella Agnes*, em madeixas onduladas, tombando sobre a nuca, ou revoltas, coroando a parte posterior da cabeça.

Ruth Maria, graciosa primogenita do exmo. sr. dr. Moacyr Avidos e de sua exma. esposa, senhora Maria Bruzzi Avidos, quando em Paris, no anno passado.

Rosalina Coelho Lisbôa, a talentosa e elegante chronista de "Vida que passa..." fala-nos no completo abandono dos cabellos cortados, com a vóga, em Paris, dos pesados cóques á hespanhola, de par com as emmaranhadas tranças á napolitana, estylos de penteados que exigem cabelleira expessa, longa e preta. Varias revistas de moda apresentam como ultima novidade em penteado o cabello excessivamenie espontado ao pescoço em feitio de verdadeiro *rabo de patury* (perdoa-me a comparação, tão vulgar, quanto expressiva) e apartado ao meio, desde a fronte até a nuca, em bandós empomadadas e alisados á escova, de maneira a formar sobre as orelhas umas pastinhas muito semelhantes ás orelhas de um cãozinho d'agua...

Ignoro qual dos três modelos sahirá triumphante. Em outros tempos, rir-me-ia do ultimo d'elles, julgando o ridiculo incompativel com o triumpho; hoje, mais avisada, conservo-me na espectativa. Si o *charleston* triumphou...»

FLOR DE SOMBRA

LOUCO?

(Conto de João Bastos)

ACHO-ME no gabinete do dr. N***, Foi precisamente este o nome pronunciado pelo meu introductor ao annunciar-lhe a minha chegada.

O dr. N***, pois, tendo limpado conscienciosamente os vidros do nasoculo preso entre o pollegar e o index, e estando assim armado contra as possiveis falsidades da myopia, olha-me com manifesto interesse, procurando ver-me a alma através dos olhos. Depois, voltando-se para o cavalheiro, que lhe está ao lado, segreda-lhe o resultado, sem duvida, desse inquietante estudo preambular. Percebo que me vae dizer alguma cousa... Mas eis que a porta novamente se abre para que dous outros individuos se venham collocar ao pé de mim. Vejo-os soffrerem, por sua vez, o mesmo impertinente exame, a mesma curiosa pesquisa de alma. Não se perturbam todavia. Noto nenhum mal estar os invade. Nada de inquietação, nada de ceremonia. Riem, fazem gestos grotescos, commettem absurdos inesperados. Parecem dous loucos... Mas bem depressa fico persuadido da authenticidade da sua locura. São dois doidos varridos, não ha duvida. Estou, portanto numa casa de alienados !... Por que, porém, numa casa de alienados ? não será difficil saber. O dr. N*** vae dizer-me. E sem mais reflexão :

— Poderá v. exa. explicar-me a razão pela qual, devendo estar entre as paredes de uma prisão, na presença de um representante da justiça, encontro-me num hospicio, deante de um homem de sciencia ? Porque... afinal... já não posso occultar a terrivel verdade, que me requeima o cerebro: doutor, eu sou um assassino! A sociedade repelle-me. A consciencia tortura-me. Abate me o remorso. Sinto poderosa necessidade de gritar o meu crime, embora reconheça que não sou um mau. Jamais acariciei a idéa do homicidio, para o qual fui impellido por estranha enfermidade, num momento de crise.

Dir-lhe-hei, portanto, meu caro senhor, dada a impossibilidade de calar a dolorosa historia do meu crime, dir-lhe-ei que soffria sobre o leito, presa de uma febre de mau caracter, que se prolongava sem declinar. E não sei por que motivo detestavel meus olhos não se desviavam da parede pintalgada, que sobre elles exercia irresistivel attracção. Corriam os minutos e elles continuavam sigularmento fitos naquelle emmaranhamente de pequenos borrões variegados com que algum pintor excentrico sarapintara as paredes do aposento. Chegou, afinal, o momento em que principiei a divisar vultos phantasticos, figuras caprichosas, criaturas disformes, um exercito ma-

Ocirena e Ociula Duarte Leão, nossas leitoras, residentes na cidade de Campos.

cabro, que ia crescendo, crescendo, deante dos meus olhos dementados. E eu me via possuido do sobrenatural, cercado do mysterio, dentro de um sonho allucinante. Era baldado todo o esforço para tornar á realidade. Os demonios dansavam, rugiam, gargalhavam, rufando tambores ruidosos, soprando instrumentos infernaes. Abandonava-me a razão, emquanto infreme o *jazz-band* trovejava, retinia, estrepitava.

Dado instante, a um signal invisivel, a multidão de duendes começou a marchar, desordenada, em torno do meu leito. Alguns dos mais ousados galgaram-me, com impudor, pousando os pés immundos sobre os lençóes. E dentre estes, um corcunda de monstruoso aspecto, figura patibular de Quasimodo, avançou esgrimindo uma velha cimitarra... Então, da garganta escapou-se-me qualquer som abafado e rouquenho, menos do que um grito de revolta, mais do que um gemido de agonia. E operou-se o milagre do desencantamento. Os phantasmas tornaram aos seus logares, voltaram a ser borrões inoffensivos, simples borrões de tinta, e o medo que me tolhia os movimentos transformou-se em furor de loucura, a custo reprimido, prompto para manifestar-se da maneira mais tragica.

Ouvindo-me gritar de tão estranho modo, acudira sobresaltado o serviçal, approximando-se inquieto e curioso, o que naquella phase aguda da minha doença era um gesto temerario, de arriscada imprudencia. Fitei-o de soslaio, sem tino para reconhecel-o. Era sem duvida um daquelles damnados atormentadores, que persistia no seu proposito de enlouquecer-me... Saltei, atirei-me possesso. Como um louco, que era no momento, puz-me a estrangular o indefeso rapaz, tendo-o bem á mercê do golpe traiçoeiro. Os meus dedos, como molas mecanicas, apertavam, apertavam...

A queda do corpo no assoalho trouxe-me á realidade. O esforço acalmara-me os nervos. Pude vel-o estendido, hirto... E pude comprehender horrorizado. Assassino! Assassino! A palavra infamante vibrava-me no ouvido, echoava-me na consciencia e contradansava deante dos meus olhos. Depois todos os seus ss deram-se as mãos... formaram uma corrente de fogo... senti-me preso pelos braços, pelas pernas e cahi sem sentidos.

E' tudo quanto sei. De mais nada me lembro, meus senhores. De quesou um assassino estou, porém, de todo convencido. Matei com essas mãos criminosas uma inoffensiva creatura, que me era inteiramente dedicada.

Ahi está por que não comprehendo a minha presença nesta casa. Sou um assassino e não um doido.

E, baixando a cabeça, juntei os pulsos em cruz, á espera da algema.

No emtanto, o director, do hospicio, o paciente dr. N*** voltando-se para o companheiro, falou-lhe com um sorriso enigmatico:

— «E' bem isto, meu caro: todos elles têm a sua mania. A deste é a literatura, a mania de escrever contos...»

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

RISONHAS ALVORADAS...

Da esquerda para a direita: Noemia, filhinha do sr. Antonio Jesus Ferreira, residente nesta Capital. — Mario, com quatorze mezes de idade, filhinho do sr. Adelino Teixeira, de Engano.—Sandoval, filhinho do sr. cap. Americo Joaquim Ferreira, fazendeiro no districto de Santa Barbara do Caparaó. — Manuel, Dinorah, José e Darcy, filhinhos do sr. coronel Osorio Ribeiro de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Mutum (Minas), onde é estimado chefe politico. — Sandoval, tambem filhinho desse mesmo cavalheiro. - Joacilla, Jadyles e Maria Dirce, filhinhos do sr. João Moreira de Carvalho, residente em Pendanga. — Ivan, aos cinco mezes de idade, tambem filhinho desse mesmo senhor. - - Ary, aos quatorzes mezes de idade, 3º filhinho do nosso amigo e conterraneo, sr. Manuel Milagres Ferreira, actualmente em Portugal.

Recondita miragem

Deste meu sonho pulchro, sempre envolto
quero achar-me nas niveas espiraes.
Que importa, si da vida o mar revolto
descerre-me hiantes fauces sepulcraes?

Suavissimo fumo, desenvolto
das aras de marmoreas cathedraes,
nas volutas dos extases, dissolto,
refulge-lhe o esplendor dos esponsaes.

Ermida gothica!... alcantilado monte!...
Por entre brumas do agro meu destino,
sangrar-me sinto as mãos para galgal-o.

E, apesar de inaccesso este horizonte,
do soffrimento ovante peregrino,
hei de com alma insoffrega buscal-o!

22 — 11 — 26.

FERNANDO DE ABREU

1 9 2 7

ABRIL - N. 90

FALTAM PÁGINAS 30-32

TUA PAGINA

— Minha?

— Sim, tua pagina. Fil-a pensando em ti. Tu, que és linda e graciosa, tu, com quem quasi não posso falar, tu terás esta pagina, de quinze em quinze dias, para vêr o que teus olhos fizeram no meu pobre coração.

Eu te amo suavemente como se amam as cousas lindas da vida (perdôa!). mas te amo tanto, como o meu vaso antigo, ou a Palowa, que ali está dansando naquella agua-forte de Mozzecheli. — E são as cousas mais admiraveis que tenho. A's vezes, eu te vejo a conversar com as outras, gesticulas, dansas, sorris, e passas teus olhos languidos por mim, quasi distrahidos, sem sentir o calor nem a ternura com que meu olhar te envolve. Eu sou timido e triste, e nunca saberás que te amo. E' um segredo delicioso, que guardo e estou a vêr-te, pois és tu mesmo objecto de toda esta chronica, balançar a cabecinha e perguntar:—Quem é?

Aqui, ao menos, dá que eu tome as tuas mãos e diga aos teus ouvidos:—E's tú.

DESEJAR

— Por que «ellezinho» está chorando, tão sentido?...

— Ora, meu bem, queria, por força, pôr a mão no fogo.

Eram velhos papeis, que se queimavam. As labaredas faceis subiam alto, afflictas, partiam-se, desmanchavam-se em fumo e dansavam ao vento. O fogo é a primeira sensação de belleza, que sentimos e é de vel-o como soluça maguado por não ter podido prender o fogo...

— Nao te zangues. Si teima é porque quer, si quer é porque achou bello. Elle não sabe ainda que o fogo queima e não queiras que a experiencia cedo lhe mate o enthusiasmo. Vês? Elle já deseja e o desejo é todo o encanto da vida.

Não ha nada que valha um sacrificio. Ha tanta rosa espalhada no mundo que ninguem faria o menor esforço para possuir alguma; agora prende uma só que seja num cabello de moça e verás quanta cousa o desejo da rosa fará... Helena, não era mais bella que tu, no emtanto o desejo pintou-a magnifica, fez a guerra de Troia e não ha por certo nem um collegial que não tenha dormido sobre o livro, sonhando a belleza de Helena. Olho para o teu passado. Quanto sacrificio fizeste tanta vez por uma boneca, por um livro, por um passeio?!... Hoje, percebes que tudo isso pouco importa e dizes que eras muito infantil naquelle tempo. Qual! Era apenas o desejo. Elle chega e canta em nosso coração como um principe maravilhoso. Primeiro é uma pergunta quasi ingenua:

— Por que não vaes á festa? Ora, bem sabes que não poderás ir e isto faz com que mates esse pensamento. Mas elle volta, volta e insiste:

— Tu ficarias tão bem perto das outras... Maria, Dulce, Paula, todas vão e, certo, perguntarão por ti... Tens um vestido tão lindo... Por que não vaes?

E pedes, e supplicas, e fazes mil cousas para ir ao baile. Parece a teus olhos que se não fôres, morrerás de tristeza, parece que elle será o melhor do mundo e vaes. Para que? Antes não tivesses ido, que festa sem vida e sem alegria... Meu bem, o que o fazia tão lindo era apenas o desejo e aqui, para finalizar este discurso, dá que eu cite Wilde e diga como elle: Só ha duas tragedias na vida, uma é desejar, a segunda é alcançar. Esta sempre mais dolorosa que a primeira.

RONDO'

Viver? De que nos serve a vida?
Ninho de odio, de inveja, de tortura,
louco é aquelle que procura
um beijo, uma lagrima sentida...

Louco que fui...De que nos serve
[a luta
de todas as manhãs? Que é que
[nos traz?
A mesma luta na manhã seguinte,
a mesma ingratidão, e mais...

(Eu, que chorava sentidamente,
ergo os olhos do chão...
Sem que eu sentisse, de repente,
sua mãozinha pousou em minha
[mão...)

Vict. — 9-6-926.

A. T.

A MULHER OPERARIA

Desde que a costella de Adão recebeu o sopro de vida emanado do Creador, convencionou-se em admittir que a sua missão consistia em ser simplesmente a companheira do homem, a fraqueza em que elle se apoia para realizar os grandes emprehendimentos revolucionadores do mundo, ou, por vezes, considerada méra flôr viva da creação, heroina de romances, anjo tutelar dos soffredores e tambem instrumento de Satan na urdidura das tragedias.

A' medida que a lucta pela vida se vae tornando progressivamente mais dura e intensa, com as complicações sempre crescentes que o progresso nos proporciona a titulo de civilização, fechando a humanidade num circulo de ferro cada vez mais apertado, a necessidade forçou a descoberta de que as mãos de fadas, feitas para a caricia e para alisar as cabecinhas mimosas dos bébés, servem igualmente para minorar a miseria dos lares pobres, ajudando ao homem, nas officinas, nas fabricas, no campo, a buscar o pão de cada dia, sempre escasso sob os casaes humildes de prole numerosa.

Nas grandes cidades, nos bairros povoados pelos desprotegidos da sorte, onde a miseria impéra soberana, com o seu immenso rosario de martyrios, muitas mãos abençoadas de mulheres rusticas merecem ser reverenciadas como a encarnação da providencia para milhões de pequeninos famintos, párias do destino, victimas innocentes da nossa falha organização social.

O proposito de viver do trabalho honesto é indicio de grande nobreza d'alma; essa nobreza, porém, attinge ás raias da sublimação, quando o amor ao trabalho importa no sacrificio proprio por amor ás creanças.

Um grande manufactureiro inglez disse a uma commissão real, que o interrogou sobre o trabalho das mulheres: «Prefiro as mulheres casadas, porque são mais doceis».

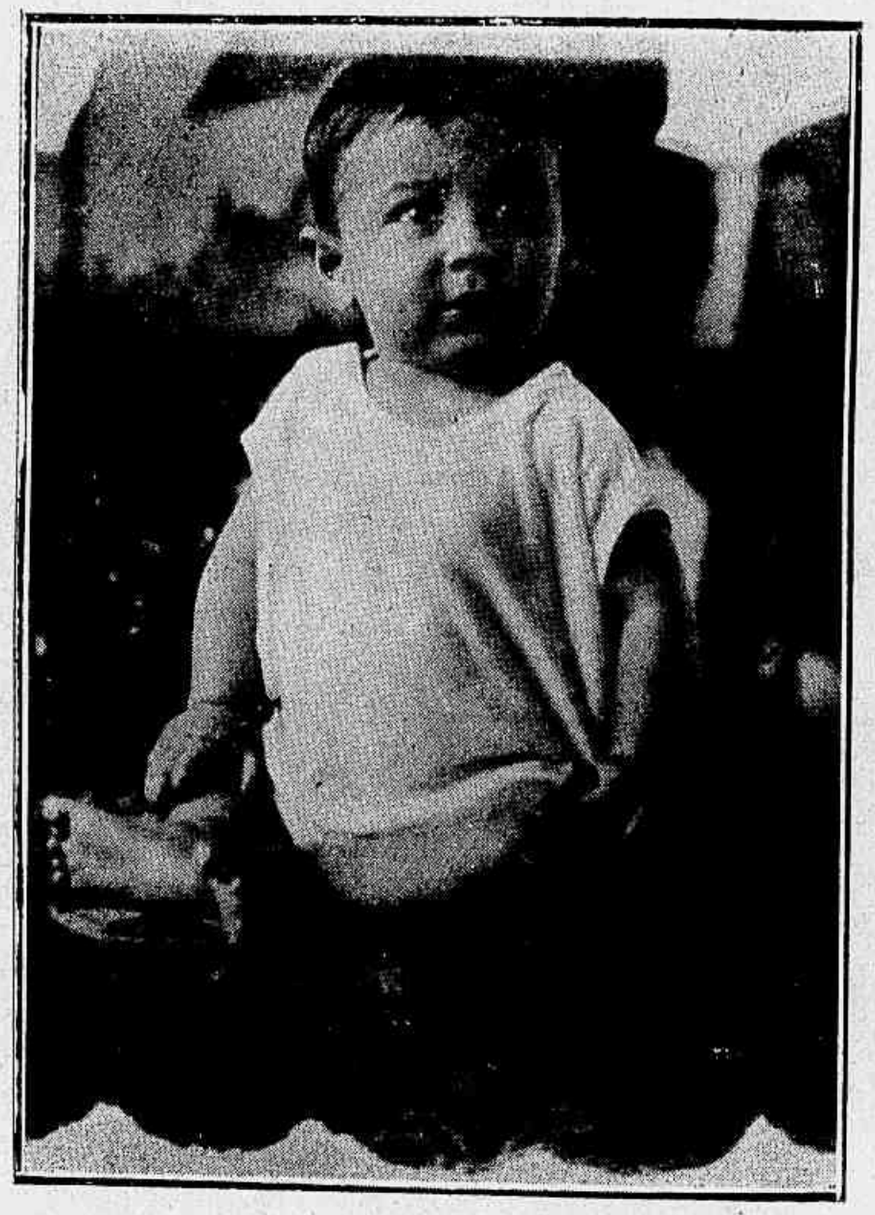
No seu livro «O mundo de amanhã», commenta a dra. Besant: «E' justo. A mulher casada é muito mais docil, porque, em vez de resistir, ella pensa nos filhos que é necessario alimentar; o que a torna tão maleavel são as mãos dos recemnascidos, cujos dedinhos se crispam em vão no seio maternal; são essas mãos de crianças que enternecem a mãe e a tornam tão docil em face das exigencias daquelles que a empregam».

O *Christian Commonwealth* refere o caso de uma senhora que trabalhava na confecção de collarinhos, á razão de meio franco por duzia, ainda com a obrigação de fornecer a linha. Interrogada como se arranjava para viver, ella e os filhos, com esse miseravel ganho, respondeu: «Nós não vivemos». Si se accrescentar que a infeliz trabalhava vinte horas por dia, das seis da manhã ás duas da madrugada, não se póde duvidar de que isso de facto não é vida.

«Os registros do estado civil não falam dos *mortos de fome*; impressionaria o publico. E, todavia, por pouco que vos deis ao trabalho de aprofundar os factos, vereis a pobre costureira voltar para casa com o seu fardo; o vento glacial assopra e trespassa os seus leves vestidos, penetra o seu corpo enfraquecido por uma alimentação insufficiente, e ella morre. O official do registro civil inscreve, no seu registo, uma das formulas seguintes: morta de tuberculose, de bronquite, de pneumonia, etc... Mas é facil comprehender qual foi a causa de sua morte» («O Mundo de Amanhã»).

Quem tiver a seu serviço a mulher operaria, não se deve esquecer, quando lhe notar desfallecimentos, de que talvez ella tenha passado a noite em claro, cuidando do filhinho enfermo; que ella tem continuamente deante dos olhos o quadro de dois bracinhos queridos, levantados, supplices, para o ar, reclamando o carinho da mãe ausente; que, abatida pelo cansaço produzido pelas noites perdidas e pelo trabalho physico, ella sente ferir-lhe o ouvido o éco do choro sentido, soltado pelo anjinho, que além, no silencio do catre, soffre a falta da quentura do seio maternal. E, então, a aspereza do trato se converterá em paciencia, a dureza do coração se transmutará em doçura, o fel do egoismo humano cederá o logar ao espirito de renuncia, pois que é no crisol de piedade e de justiça do coração humano que se vem distillando, gota a gota, o balsamo que ha de pensar as feridas abertas na dura peleja para a conquista do pão.

Carlos de Souza Duarte.

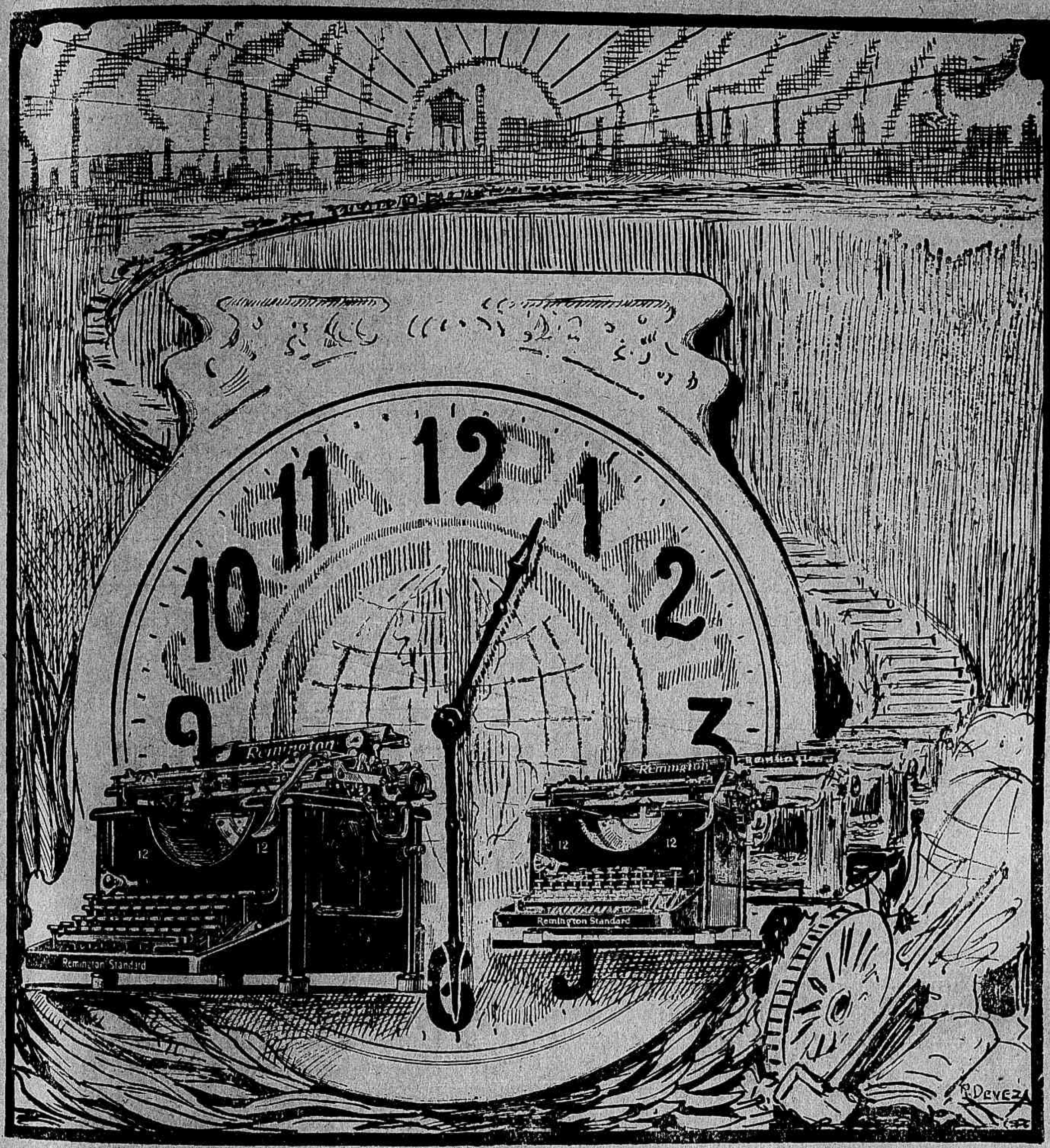


Ireny, aos seis mezes de idade, filhinho do sr. Ovidio Andrade, nosso amigo em Manhumerim, onde representa a «Vida Capichaba».

Os freguezes da *Loteria de Minas* são os seus melhores propagandistas.

DE 1/2 EM 1/2 HORA

das horas destinadas ao trabalho, em 1926,



puzemos, no Brasil, em circulação **UMA MACHINA DE ESCREVER.**

EIS a consequencia e a prova da superioridade da REMINGTON

VENDIDA PELA

S. A. Casa Pratt

«Unica organização especializada no ramo em todo o Brasil»

Filial em Victoria:

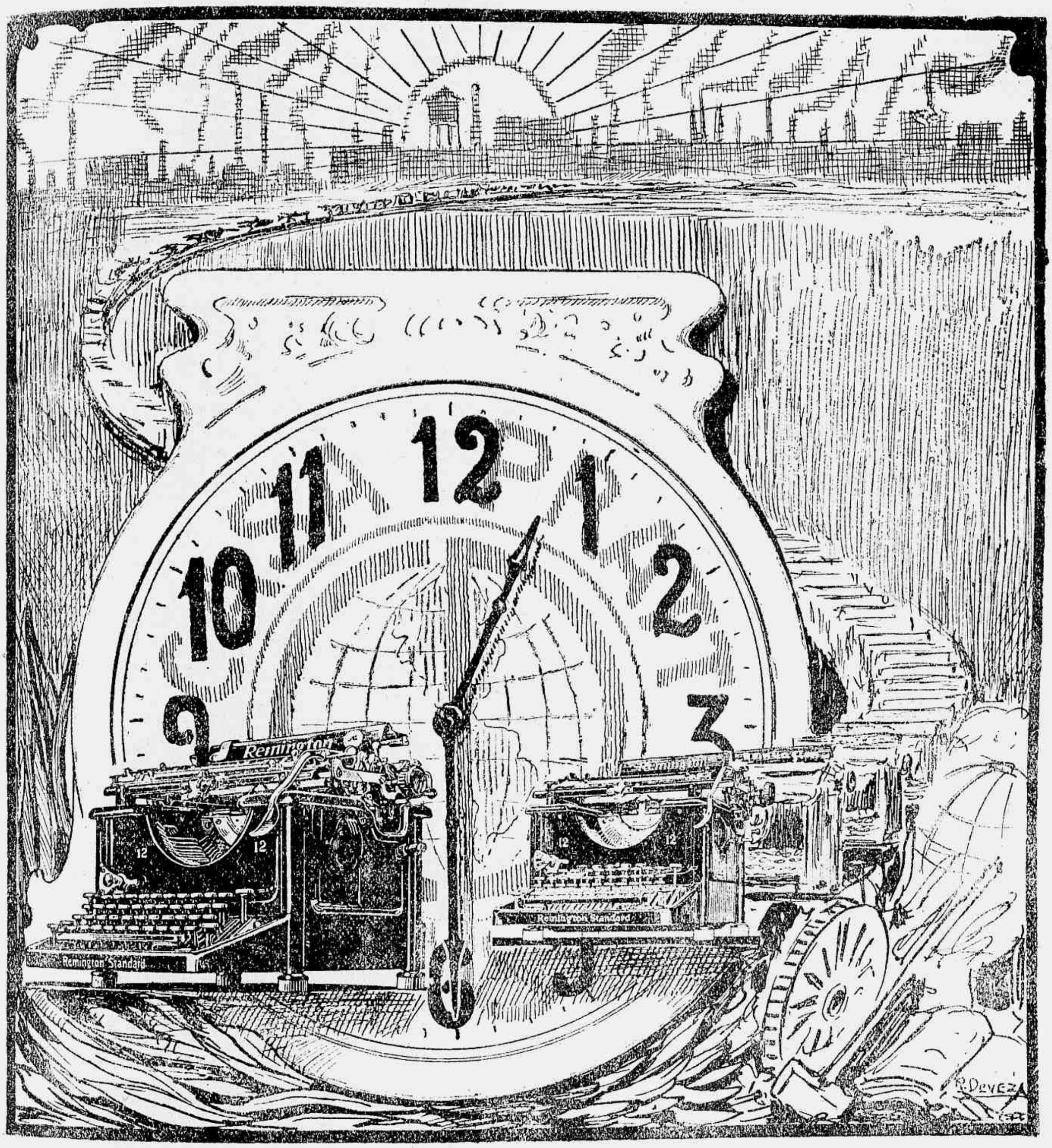
RUA JERONYMO MONTEIRO, 69

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra.

DE 1/2 EM 1/2 HORA

das horas destinadas ao trabalho, em 1926,



puzemos, no Brasil, em circulação **UMA MACHINA DE ESCREVER.**

EIS a consequencia e a prova da superioridade da REMINGTON

VENDIDA PELA

«Unica organização especializada no ramo em todo o Brasil»

Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra.

S. A. Casa Pratt

Filial em Victoria:

RUA JERONYMO MONTEIRO, 69

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Ha dias passados, um estudioso do vernaculo veio á minha presença, afim de que eu lhe dissesse qual das duas fórmas de orthographar deve preferir-se — se *chamarlhe-ei* ou *chamar-lhe hei.*

«Grammaticalmente falando e escrevendo, a segunda fórma é verdadeira, mas logicamente o não é», diz o estudioso.

Ao adeante provaremos com documentos fortissimos que a fórma *chamar-lhe hei* é logica e grammatical, e deve assim ser orthographada, consoante a regra dos melhores grammaticos.

O estudioso diz, ainda, que *chamar-lhe hei* é equipolente a *chamarei*, e por este motivo, a fórma *chamar-lhe hei* com *h*, deixa de ser logica, porque em *chamarei* não figura e nem pode figurar o pretenso *h* intermediario.

Ora, isso é mais da grammatica do que da logica.

Escrever *lhe chamarei* não é mais logico que *chamar-lhe hei*. E' uma questão puramente grammatical. Nada tem com a logica. A logica ahi nada resolve.

Supprimindo o pronome *lhe*, para facilitar a analyse, temos: *chamarei* e *chamar-hei*, que são termos equivalentes.

Em *chamarhei* o *h* foi banido de accordo com as leis da phonetica, mesmo porque este nenhum valor phonico, etymologico e orthographico offerece ao vocabulo.

O mesmo se não dá com *chamar-lhe hei*, onde o *h* de *hei* é obrigatorio pela influencia prosodica que exerce. O valor phonetico e orthographico do *h*, ahi, é capital. *Hei* corresponde phoneticamente ao *eei* ou *êi*, prolongado; *ha*, equivale ao *aa* ou *á*, com igual intensidade de sonancia.

Por este motivo escreve-se, menos commumente, *chamar-lhe-á*, isto é, *chamar-lhe-aa* e não *chamar-lhe-a*, o que seria um absurdo. O accento no *a* em *chamar-lhe-á*, é obrigatorio, para poder supprir a acção prosodica, que preponderava, do *h*.

Por desleixo e negligencia se escreve chamar-lhe-ei, sem o respectivo signal diacritico, que deve ser o accento circumflexo, para bôa orthoepia do vocabulo, fozendo sobresaír os dois *ee*, para egual clareza de pronunciação.

Teremos, então, *chamar-lhe-êi* ou *chamar-lhe-eei.*

Mas, berram os sequazes da fórma *êi*, o accento do diphthongo alludido, uma vez figurado, dá aeste um valor antieuphonico, por que o *e* de *lhe* é bastante para dar a tonicidade ao vocabulo *chamar-lhe-ei*. Mas esquecem elles de que este modelo pode ser substituido, para bôa syntaxe da frase, quando o assumpto o requer, em *chamar-*

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA--E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

lho-ei, não servindo de base, portanto, o argumento delles.

Nós, quando escrevemos *chamar-lhe-ei*, não temos necessidade de intercalar, entre *lhe e hei*, a risca de união, ao passo que, para elles, é imprescindivel ella; ou do contrario, a confusão reinará por completo.

Se não, vejamos.

Chamar-lhe-ei, sem a risca de união, ficará chamar-lhe ei, ou, de harmonia com a prolação do vocabulo, *chamar-lhe-eei*, e, assim sendo, daqui a tempo, conforme a phonetica fôr evolvendo, teremos o malfadado *chamar-lhei*.

Com a intercalação do *h*, tal mistiforio, tal despauterio, tal illogismo jámais se dará.

O *h* ficará servindo, portanto, de impedimento e dique a essa inevitavel e fatal consequencia.

A demais, *chamarei* quer dizer: *hei de chamar*, onde melhor se accentua a preponderancia e o valor symbolico do *h*, representado pelo verbo *haver*.

Agora vejamos o que a respeito dizem os grammaticos.

Ernesto Carneiro Ribeiro, que é, por sem duvida, o mais bem limado grammatico e philologo, daquem e dalém Atlantico, escreve, nos seus «Serões Grammaticaes,» pag. 426, com inegualavel erudição e saber, as linhas que seguem:

«*Futuro imperfeito e Modo condicional*. As formas em *bo e am* dos verbos das quatro conjugações latinas desappareceram do portuguez e das linguas romanicas, á excepção do *valaquio*, e foram substituidas por outras, consttiuidas pelo infinitivo a que se pospuzeram em nossa lingua as fórmas *hei, has, ha, hemos, heis, hão* do verbo *haver (habere)*, seguindo-se, nas linguas congeneres, identico processo de formação: *Amar-hei, cantar-hei, levar-hei*, ou *amar-ei, cantar-ei, levar-ei*; *amar-has, cantar-has, levar-has* ou *amar-ás, cantar-ás, levar-ás*; *amar-ha, cantar-ha, levar-ha* ou *amar-á, cantar-á, levar-á*; *dever-hei, mover-hei, estudar-hei* ou *dever-ei, mover-ei, estudar-ei*; *partir-hei, cobrir-hei, vestir-hei* ou *partir-ei, cobrir-ei, vestir-ei*; *mover-has, dever-has, estudar-has* ou *mover-ás, dever-ás, estudar-ás*.

«Já no latim classico, em escriptores de bôa nomeada, certas construcções do verbo latino *habere*, acompanhado de um infinitivo, deixavam antevêr os primordios da formação desse futuro romanico, que, imposto pela necessidade e clareza, pouco e pouco se foi formando e generalizando nas linguas filhas da latina, as quaes bem se compraziam, com esse novo recurso analytico, que acabou por supplantar a fórma classica do fu-

(*Continua na pag. 40*).

1.º — Inflammação do Utero;
2.º — Catarrho do Utero;
3.º — Corrimentos do Utero;
4.º — Colicas do Utero;
5.º — Hemorrhagias do Utero;
6.º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.º — Amenorrhéa (falta de regras);
8.º — Leucorrhéa (flores brancas);
9.º — Perturbações da Puberdade;
10.º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.º — Facilita o Parto;
14.º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15.º — Restabelece o appetite;
16.º — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER: DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR.

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Refinaria Victoria

Refinação, trituração e commercio de assucar

Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.

—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS» TELEPHONE, 196

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO VICTORIA

BOM GOSTO

A C. S.

Um dia destes o cel. Castro convidou-me para jantar em sua nova moradia, lá para os lados do Moscoso.

O cel. Castro é um *gentleman*, como quasi todos os capichabas e, por dilettantismo, mandou fazer sua casa obedecendo a planos seus e de sua virtuosa esposa. «Não podia estar mais a seu gosto», como muito bem dizia.

Dia aprazado, dirigi-me á sua residencia.

Um jardimzinho á frente com algum arranjo e logo a fachada. Felizmente não tinha varanda, porque se a tivesse, talvez fôsse peor: a escada em frente ao mainél e a columna em frente á porta.

Dera o esboço da casa ao constructor e este executára mais ou menos fielmente o que delineára. Estava radiante, vendo seu projecto transformado em realidade. Elle, que o concebera e riscára a contento da esposa:

— O que diz o senhor desta fachada? perguntou, risonho, ao receber-me no portão.

— Muito bôa, esplendida, meu caro coronel!

E dentro em mim fiz a analyse rapida, fria, impassivel: — embasamento do porão de cimento imitando pedras entremeadas com filetes tambem de cimento, e côr de rosa (lagartixas)... Sem uma moldura, siquer, separando os corpos inferior e superior...

Em cima, um janellão ao centro em forma de ogiva, sem arremate e ladeado por duas estreitas janellas rectangulares, que em nada condiziam com o tal janellão.

Nos caixilhos vermelhos, amarellos, azues e laranja, em perfeito mau gosto de porta de tintureiro ou *bric-à-brac*.

Pouco acima destas janellas corria a cimalha, um tanto mesquinha em relação á altura do edificio. Estuques multiformes brotavam de todo lado. Em seguida, pesada platibanda, tendo fincadas de cada lado, nos extremos, duas compoteiras cheias de fructas e legumes e no centro uma cartela com uma cornucopia.

Preferia elle que alli estivesse uma aguia de asas abertas, com lampada no bico e ligada no mesmo interceptor do banheiro, mas o constructor fizera-o desistir. Embirrou e acabou-se.

O porão com 1m80 de altura não fôra aproveitado nem para uma escada interna, por isso, a seu convite, subi pela escada lateral, desabrigada e sem patamar.

Quasi todos os quartos, exceptuando um, tinham passagem obri-

Companhia Cervejaria
BRAHMA
TEUTONIA
BRAHMA - PORTER
MALZBIER
as cervejas sempre preferidas
Unicos representantes neste Estado:
--ARENS & LANGEN--
Rua General Osorio, 8—10
VICTORIA
— Estado do Espirito Santo —

SANTELMO
REI DOS SABONETES
SABONETE DOS REIS
—ENCONTRADO NAS BOAS CASAS—

gatoria pela sala de jantar e esse único, dava para a sala de visitas. Havia outro, cuja sahida era por dentro de outro.

As «conveniencias», como dizia o Eça, eram fora do corpo da casa.

E o coronel Castro, mostrando estuques com florões pesados, romanos, chamava a attenção para outros um pouco além, perfeito Luiz XV e ainda a parede, cujos painéis eram decorados com filetes e corôa do Imperio, a par da mobilia arte-nova, com cortinas e tapetes americanos.

E assim tudo mais.

O interessante é que o cel. Castro, muito meu amigo, não desconfiava absolutamente que aquillo estivesse máo. Mesmo pessimo. Muito ao contrario. Era para elle e para a senhora a melhor e uma das mais bellas casas de Victoria. Isso de algumas pessôas terem commentado, dizendo qne a casa não era bôa nem bonita, eram tolices.

«O senhor sabe, meu amigo, em terra pequena, ha muita gente invejosa, principalmente quando nos vêm progredir».

— E' verdade, coronel!

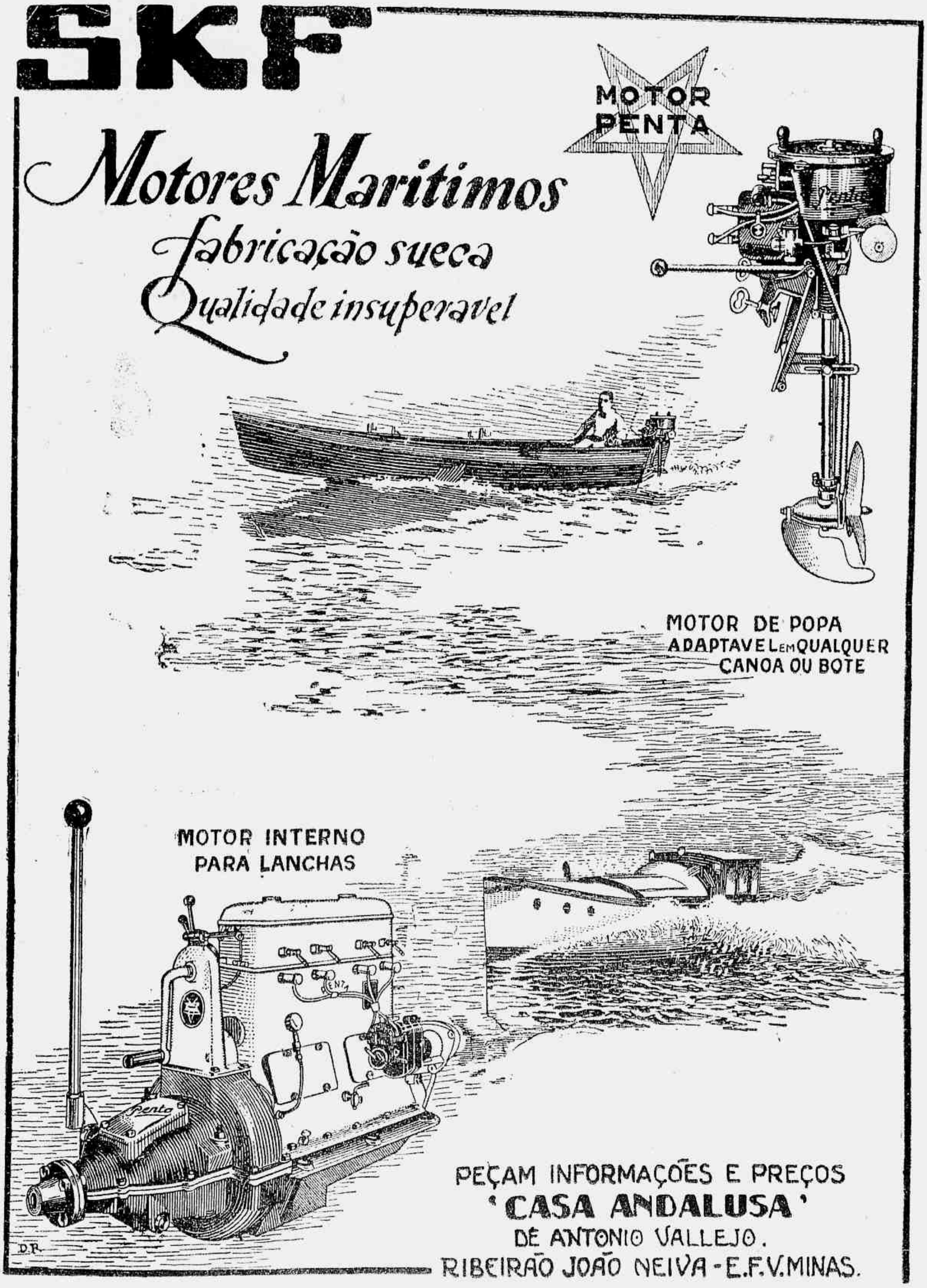
E eu perdi a loquacidade. No entretanto, naquelle momento, pensei que esta capital tinha muitos ceis. Castro, como attestam vivendas por ahi espalhadas, por isso lhe dei certa razão.

Logo a seguir, serviu-se Lambrusco, tinto, *champagne*, *mayonaises*, perú, geléas, tortas e outras iguarias e acabei de me convencer que meu amigo tinha carradas de razão...

Que gente invejosa!...

Victoria, 15 — 3 — 927.

P. VASCO



Maravalhas

(Continuação da pagina 37)

turo, fazendo-a desapparecer.

«Acham-se em Cicero os exemplos seguintes: «Nihil *habeo* ad te *scribere*»; «quid *habes* igitur *dicere* de Gaditano fœdere?»; *habeo* etiam *dicere* quem de ponte in Tiberim dejecerit»; e em Tito Livio: «illud *affirmare* pro certo *habeo*».

Essas phrases equivalem, evidentemente, ás seguintes:

«Nihil habeo scribendum»; «quid habes igitur dicendum?»; dicendum etiam mihi quem in Tiberiam dejecerit»; «illud mihi affirmandum est pro certo», onde claramente resumbra a ideia de um futuro, que mais e mais se foi accentuando no latim vulgar, originando a nova fórma de futuro das linguas, que têm o latim por fonte matriz.

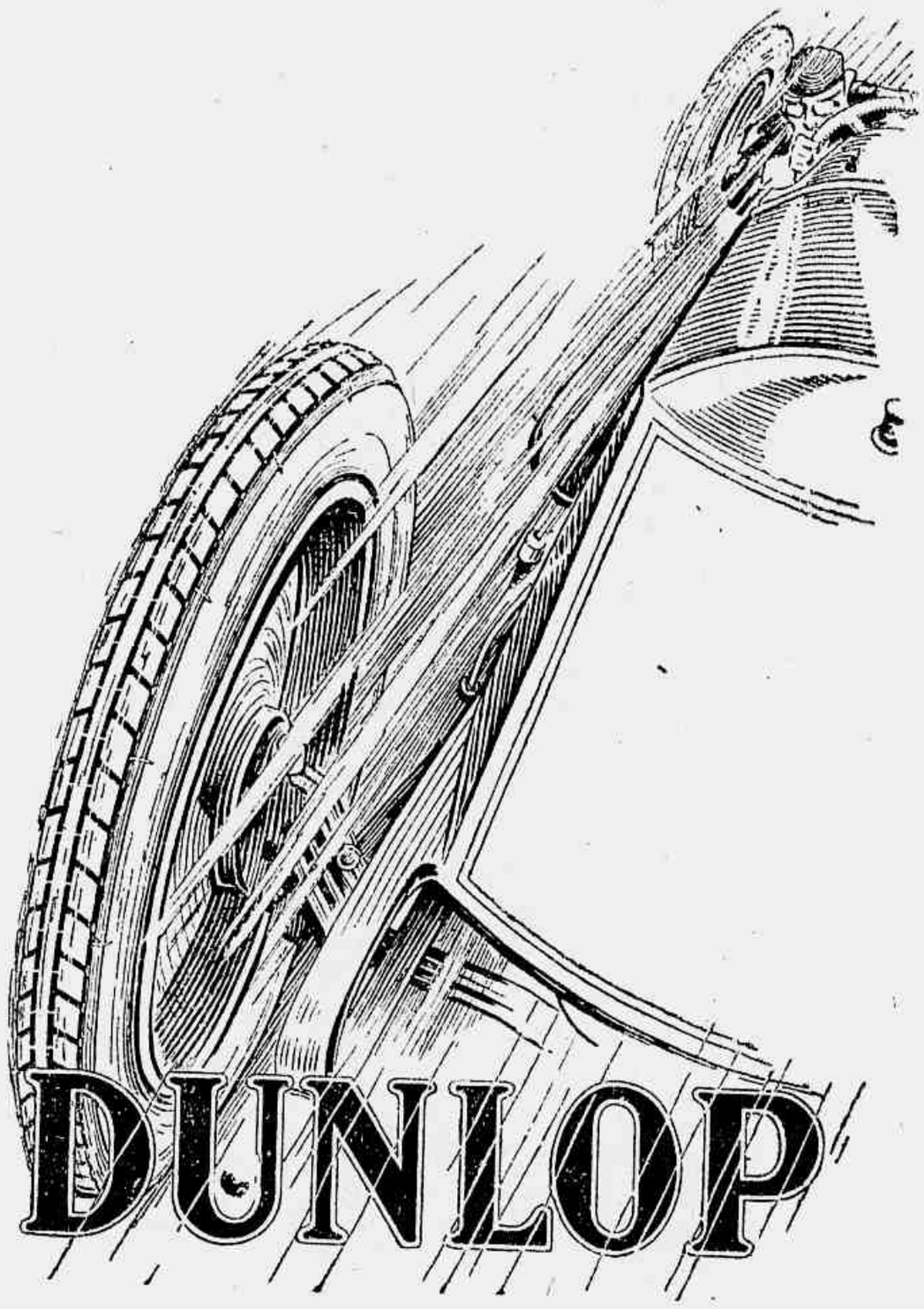
«Em todas essas linguas é esse o futuro de nova formação ou constituido pelo verbo latino *habere* (haver, ter), no presente do indicativo, unido como desinencia ao verbo no infinitivo, ou por esse verbo no infinitivo, precedido de verbos que significam *dever, querer, ir, vir*, como auxiliares. Assim é que no italiano se diz *cantero (ho, o*, eu tenho, eu hei); no espanhol — *cantaré (he, é*, eu tenho, ou hei); no francez —*chanterai (ai*, eu tenho ou hei); no provençal—*cantarai) ai*, eu tenho ou hei). Em alguns dialectos italianos, em que *aggio* significa *eu tenho*, é formado o futuro de modo analogo, com esse verbo como elemento formativo e infinitivo: *cantar-aggio*. Noutros idiomas, ainda do mesmo grupo, o futuro *eu farei* equivale á expressão *eu quero fazer*; na ladino ou retho-romano, a expressão *eu venho* ou *eu* vou fazer. No inglez, lingua que pertence a outro grupo, é ainda o futuro constituido por um verbo auxiliar, que significa *querer, dever* e o verbo no infinitivo: *I shall come* (eu virei) significa literalmente *eu devo vir*; *he will come* (elle virá) quer, á letra, dizer: *elle quer vir*; *he will go* (elle irá) significa *elle quer ir*.

Por analogia o modo condicional formou-se, em portuguez, do infinitivo e das formas do verbo *haver* no imperfeito do indicativo: *Amar-hia, amar-hias, amar-hia, amar-hiamos, amar-hieis, amar-hiam* ou *amar-ia, amar-ias, amar-ia, amar-iamos, amar-ieis, amar-iam*; *dever-hia, dever-hias, dever-hias, dever-hiamos, dever-hi-eis, dever-hiam* ou *dever-ia, dever-ias, dever-ia, dever-iamos, dever-ieis, dever-iam*; *vestir-hia, vestir-hias, vestir-hia, vestir-hiamos, vestir-hieis, vestir-hiam* ou *vestir-ia, vestir-ias, vestir-ia, vestir-iamos, vestir-ieis, vestir-iam*.

«Do mesmo modo os futuros e condicionaes francezes *aimerai, aimerais, finirai, finirais, recevra recevrais, vendrai, vendrais*, são adjuncções do presente ou imperfeito do indicativo do verbo *avoir (habere)* ao infinito de cada um desss verbos.

«*Aimerai* é *aimer* e *ai*; *aimerai, aimer* e *avais*, apheresado o *av*; *firai, finir* e *ai*; *finirais, finir* e *avais*, com a mesma apherese: *recevrai, recevoir* e *ai* havendo queda do *oi*; *recevrais, recevoir* e *avais*, com a queda do *oi* do primeiro elemento e apherese do *av* do segundo;

QUERENDO QUE SEU AUTOMOVEL NÃO O ABORREÇA,



—PROCURE, SEM PERDA DE TEMPO,

Domingos & Raffael Paoliello

depositarios dos inegualaveis productos da «The Dunlop Pneumatic Tire Co. S.A. Ltd.»

Pneumaticos e camaras de ar para todos os tamanhos

Caes S. Francisco, nº 8—Caixa postal, nº 3775

— VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO —

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, perfumarias, chapéos, calçados, etc.

AU BON MARCHE'

Sempre modas e novidades

Preços razoaveis

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 — ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CAIXA POSTAL 3805 — TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo — VICTORIA

Casemiras finas e artigos para alfaiates

—

Especialidade em artigos finos

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc.

Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

vendrai, vendre e *ai*, com a queda do *e*; *vendrais, vendre* e *avais*, com a queda do *e* do infinitivo e do *av* do segundo elemento componente».

M. Said Ali, um dos mais illustres philologos actuaes, assim se manifesta:

«As linguas romanicas ficaram privadas das fórmas de futuro do indicativo, que possuia o idioma latino. Suppriu-se a falta, unindo ao infinitivo o presente de *haver* para o futuro do presente e creando analogamente o futuro do preterito pela junção do imperfeito de *havia* (contrahido em *hia*) ao infinitivo. Deu este processo em portuguez *cantarei, cantarás, cantará, cantaremos, cantaredes* (port. mod. *cantareis*), *cantarão; cantaria, cantarias, cantaria, cantariamos, cantariades* (port. mod. *cantarieis*), *cantariam*. E assim para os demais verbos.

De *fazer, trazer, dizer, jazer* não podiam proceder se não fórmas regulares, como as dos seguintes passos...» etc. (1).

Alfredo Gomes, grammatico de grande vulto, diz na *Grammatica Portuguesa*, pag. 192:

«*Tmese* introduz as variações pronominaes entre os elementos constituintes do futuro e do condicional dos verbos: *amar-te-ei, prestar-nos-iam*».

O estudioso diz que Othoniel Motta é contrario á forma, que estamos defendendo? Isso é que não. Pelo menos, os livros que delle tenho lido, me não depararam nenhuma contrariedade, neste particular.

O que nos veio á luz dos olhos foi isto (*Lições de Portuguès*, pag. 342, com. ao n. 491):

«*Fazer-se-ha* por *far-se-ha*. E' commum nos classicos, quando ha tmese no futuro, conservar a fórma regular *fazerei, fazerás, fazerá*, etc., como aqui se vê. Na Biblia, traducção do padre Pereira, são frequentes essas construcções», que estão a nos provar que o abnegado philologo de Campinas tambem perfilou *chamar-lhe hei*, com *h*.

A orthographia official portugueza, que foi estudada pela douta corporação de Portugal, corporação esta constituida por philologos eminentes como Gonçalves Vianna, Carolina Michaëlis, J. Leite Vasconcellos, Candido Figueiredo e outros de egual vulto, é, sem duvida, a melhor orthographia que até hoje se ha adoptado. Pois bem, Portugal adopta a fórma *chamar-lhe hei*.

Que venha, agora, o estudioso a nos dizer que *chamar-lhe hei* não é fórma logica, por figurar ahi o pretenso *h* intermediario.

Ponhamos ponto á questão.

Castello, março de 1927

MESTRE ESCOLA.

(1) *Lexeologia do Portuguez Historico*, pag. 122.

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1º.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º.—Cessa a quéda do cabello.

3º.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5º.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6º.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

Dar annuncios á «Vida Capichaba» importa em augmento certo de lucros.

A IMPRENSA NO ESPIRITO SANTO

RESENHA CHRONOLOGICA

(18) *Por HERACLITO A. PEREIRA.*

(Continuação)

66—ALMANAK ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.—Capital.—*Editora a Empresa d'A Provincia do Espirito Santo* (anno primeiro — 1884—338 pags., além das de notabilidades, 80 x 140 mms.; anno segundo—1885—361 pags. sem as de notabilidades;—anno terceiro—1886—569 paginas, sem as notabilidades, 78 x 150 mms.;—anno quarto—1889—340 pags. fóra as notabilidades).—Publicado, pela primeira vez, em 1884, por Godofredo da Silveira.

O volume referente ao primeiro anno foi distribuido em agosto do mesmo anno.

Interrompeu a publicação em 1887, reapparecendo em 1889.

Tinha auxilio do Governo Provincial, concedido pela Lei n. 37, de 2 de maio de 1884.

1885

67—O CONSTITUCIONAL.—Villa do Itapemirim, Cachoeiro do Itapemirim.—*Typ. d'O Constitucional.*—Surgiu aos 12 de abril de 1885, na villa do Itapemirim.

«A medida que progride a civilização, crescem as necessidades sociaes; comprehende-se quão calamitoso não será o isolamento, quando se eleva o nivel moral e intellectual de um povo.

«O meio pois mais capaz de unil-os de fazer crescer a energia, a actividade e convicção é o jornal.

«A diffusão de suas luzes, a faculdade de transmittir o pensamento pela escripta e pelo orgão da imprensa, eis o direito, tão natural, tão indiscutivel, tão inalienavel como o de communicar o mesmo pensamento pelo orgão da voz, commum a todos os entes racionaes.

«Destas necessidades reconhecidas nasceu — *O Constitucional* — e tambem por vermos que o grande e generoso partido conservador tendo em cada um dos districtos e circumscripções eleitoraes do imperio, seu representante na imprensa, ao passo que os municipios do alto e baixo Itapemirim, mui populosos, ricos e illustres, achamse privados desse elemento activo e que sem elle representa a nossa provincia e districto um valor deficiente do que verdadeiramente vale.

«Nesta epoca de publicidade a imprensa conscienciosa e sisuda—a imprensa que alumia, não a imprensa que incendeia—é a natural interprete dos votos, desejos e aspirações dos grandes grupos.

«Fazem-se representar nella as povoações e as classes para terem voz que as lembrem.

«Essencialmente opportuno é nesta conjunctura a instituição de um jornal com semelhantes intuitos.

«Demais a incorporação e estudos technicos da auspiciosa estrada de ferro do Cachoeiro ao Alegre, coincidindo com os louvaveis esforços das Companhias de navegação interprovinciaes, que demandam o baixo Itapemirim, constituem um facto economico tambem de maxima importancia e alcance, facto sobre o qual muito releva chamar a attenção esclarecida.

«Que immenso campo a lucrativas empresas!

«A provincia cumpre não desprezar as naturaes vantagens, pois tudo depende frequentes vezes da mais audaz iniciativa e da mais diligente solicitude.

«E porque tudo aconselha a cimentar, a ampliar e regularizar esses legitimos interesses, o nosso jornal mesmo hebdomadario satisfará evidentemente a necessidades impreteriveis, e foi com grande alvoroço que abraçamos a idéa de sua creação e a ella empenhadamente nos associamos.

«O seu proposito, o seu fim está mais ou menos externado e delineado, porém questões sociaes de tal complexidade, de tão grande alcance agitam-se que podendo envolver os animos ainda os mais seguros arrojando-se momentaneamente fóra do circulo que elles traçaram á volta de si, exigem attitudes claras e definidas.

«Entre ellas afiguram-se-nos em primeira plana:

«A do elemento servil;

«A Immigração e Colonização;

«A grande naturalização.

«O problema sobre o elemento servil interessa-nos profundamente, Havemos de accordo com a lei de 28 de setembro e com o que disse o *Sacerdos magnus* do grande generoso partido da ordem nelle collaborar. Porque, diga-se com desassombro, onde a ignorancia preponderar, a liberdade não passará de um nome.

«A sociedade, assim como o individuo, não se considera emancipada senão quando chega ao uso da rasão. De modo que o individuo, a sociedade para ter a plenitude da acção para derribar uma instituição, hade ter a plenitude consciencia e conveniencia.

«Colonização.

"A Colonização em si mesma, a immigração collectiva no seu generico sentido como quasi todas as cousas, nem é absolutamente um bem, nem absolutamente um mal.

«Póde ser um bem ou um mal conforme as condições em que se effectua, as causas impulsoras e os effeitos que a produzem.

«As grandes immigrações para um paiz novo são verdadeiramente um facto providencial.

«A' medida que as populações se vão formando umas impellem as outras, dilatando a occupação como as ondas que na enchente se alongam pelas praias.

«Foi por meio desta irradiação constante que successivamente se povoaram os grandes continentes.

«Encarecer o influxo e potencia da immigração e colonização para a nossa provincia, que só della hoje póde esperar a prosperidade, á sua decadente lavoura, procurar que se acelere, é um imperioso dever, tanto mesmo quanto, o resultado não se manifesta sómente nos que della participam: tem effeitos geraes que revertem em proveito commum.

«Grande naturalização.

«O cosmopolitismo, o devermos annular a geographia politica do mundo, o sermos então todos cidadãos da patria universal, mesmo guardadas por ventura, certas prescripções legaes e sociaes, afigura-se-nos uma utopia. Por muito tempo *úbi bene ibi patria.*

«Dito isto, convem pela especialissima situação e meio em que vivemos escrever duas palavras acerca do como entendemos a responsabilidade da imprensa e a manteremos. Acceitamos o principio da imprensa—instituição e imprensa—instrumento.

«Abraçamos o primeiro — para julgarmo-nos impossivel com a liberdade da calumnia.

«Assim respeitaremos o lar como um sanctuario, a vida privado como um bem ou mal adquirido patrimonio, que só o fôro intimo o julgará; portanto insustentavel a theoria do grande E. de Girardin—um jornal é um microscopio moral.

(*) Agradecemos todas as informações ou rectificações, que nos queiram enviar as pessôas, que se interessem pelo assumpto.

A Vida Capichaba vae a todas as localidades do Estado do Espirito Santo

VENDA de LOTES

na chacara da VIUVA CALMON

PRAIA COMPRIDA

Lotes de 400 a 800 metros quadrados, em prestações ou á vista, desde 600$ até 2:000$.

Tratar das 8 ás 10 da manhã

COM

João Ribeiro

Palacete Becacici, em frente aos S. de Melhoramentos

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Uma bôa Fazenda

a 30 kilometros desta Capital — a que está ligada por via fluvial, por linha de automoveis e por estrada de ferro — com terrenos excellentes para o cultivo da canna, do café e cereaes, pastagem, bôa casa de residencia, engenhos de aguardente e assucar, um hydraulico e outro a vapor, etc. etc. vende-se por preço de occasião.

INFORMAÇÕES COM A PROPRIETARIA, A' RUA JOSE' MARCELLINO, 45

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SORTE ?!

— NO —

«Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos ! Habilitai-vos !

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA

A «Vida Capichaba» é infatigavel cooperadora do desenvolvimento commercial espirito-santense

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares
— sob medidas —

TERNOS DE «FRACKS,» CASACAS, «SMOCKINGS, UNIFORMES MILITARES, ETC.
«BONETS,» CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11 — Phone, 207 — VICTORIA — Caixa postal, 3762

DOR

Oh! grande dôr, oh! minha dôr immensa;
Negro phanal de meus tristonhos dias!
Tu és cruel, a tua sanha intensa,
Roubou-me a calma e minhas regalias.

Sentia tal prazer na minha vida...
Um reflorir na minha mocidade...
Jamais alguem me viu desilludida,
Embora eu pranteasse de saudade!

Agora, sou ninguem, vivo tristonha,
A dôr me fez assim, oh! dôr medonha,
Maldita sejas tu, vil caminhante!...

Em meu tranquillo ser fizeste casa,
Arremessaste a tua negra asa,
Por sobre meu destino tão brilhante!...

19 - 2 - 927.

ADALZIRA SIMÕES

ACROSTICO

A urea nuvem, que, estendendo-se sobre o coração, faz noss'alma palpitar de commoção.

m ar carinhoso, que, banhando as praias, vens acariciar as mãos de dois jovens, que se contemplam extasiados, ante o balbucio do Oceano, que leva, como uma prece, os seus nomes!

o rvalho matutino, que, cahindo no jardim mystico de nosso coração, revigora-o para as intemperies da vida!

r iqueza dos pobres! Derramas moedas de felicidade na humilde choupana de dois entes, que se amam!...

LULH

Peptol

LIC. Nº 311, DE 10 - 7 - 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.

Peptol { receitado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol { fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas

Peptol { especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia. **Vide a bulla.**

Peptol — digere, nutre, faz viver.

Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

Vende-se em todas as pharmacias.

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 96 —

VICTORIA EPIRITO SANTO

Casa MANCHESTER DE PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro»

Caixa postal, 3735 — Telephone, 75

Victoria — E. Santo

— RUA DO COMMERCIO, 58 —

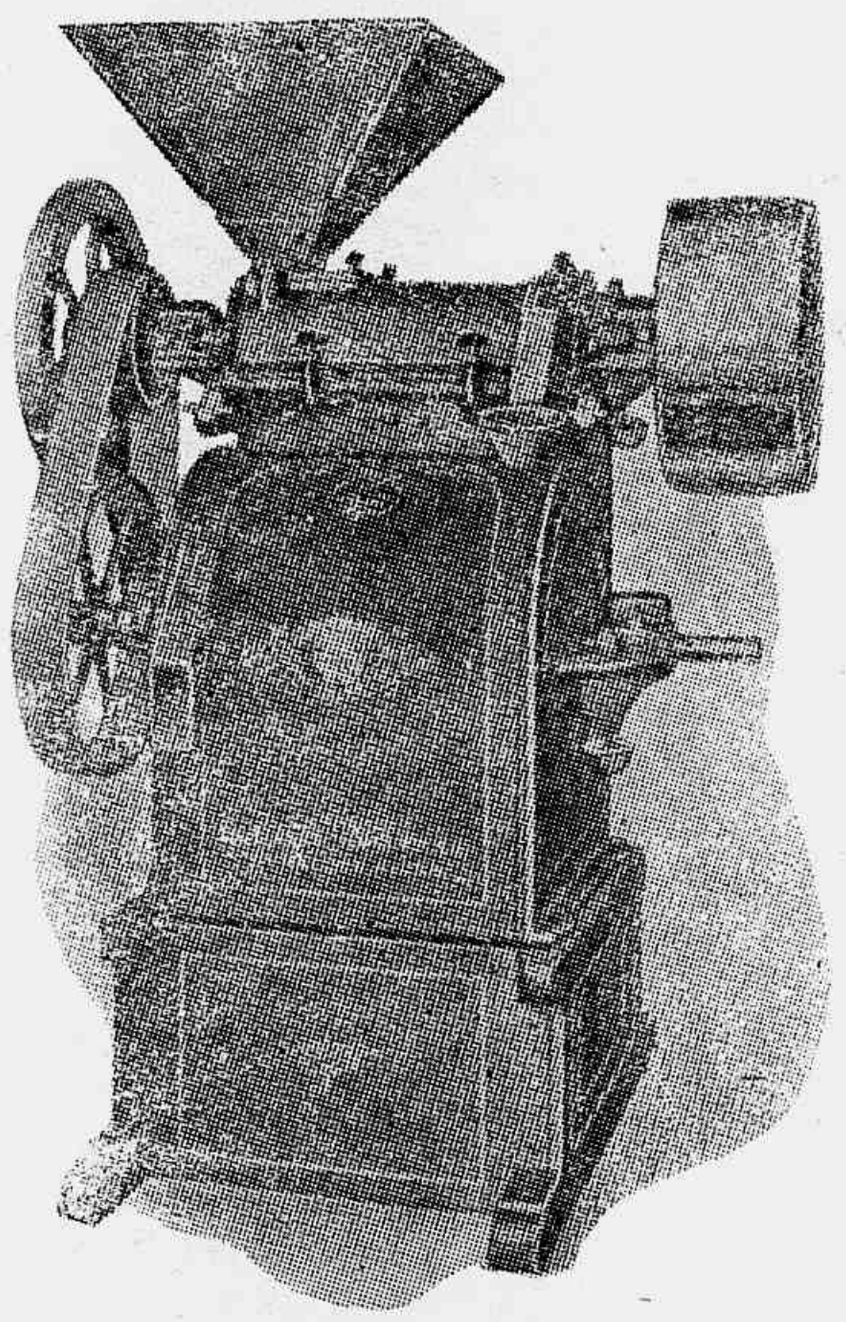
MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ E CAFÉ

«ENGELBERG»

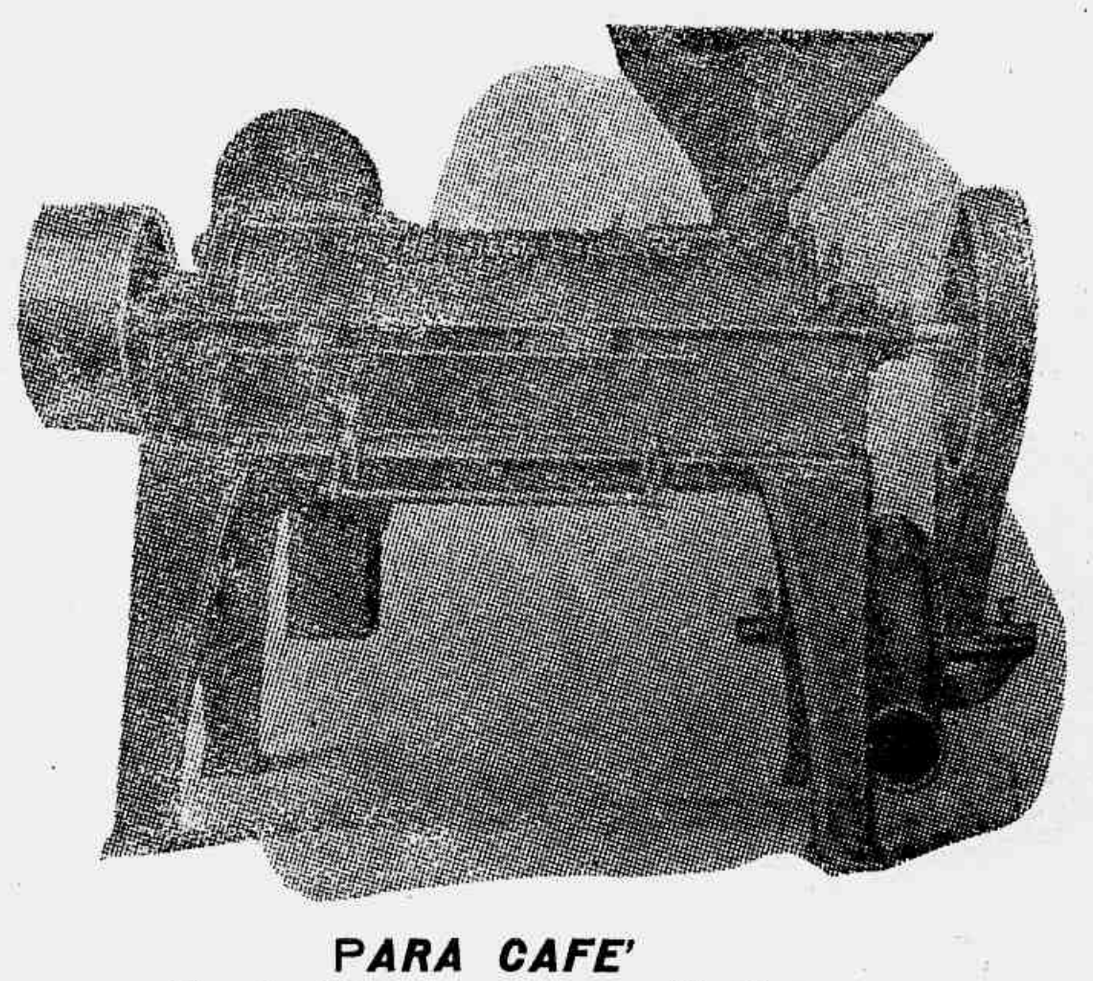
FABRICADAS POR

The Engelberg Huller Co., Syracuse, New York

AVISO** — Existindo no mercado imitações muito ordinarias destas afamadas machinas, avisamos aos Srs. interessados que são falsas as que não tiverem estampadas, na frente da machina, a* marca registrada ***abaixo



e o nome THE ENGELBERG HULLER CO. SYRACUSE, NEW YORK—fundido em relevo nas principaes peças.



PARA ARROZ

N. 1 40 - 50 saccos diarios
N. 7 30 - 40 saccos diarios
N. 3 10 - 15 saccos diarios

PARA CAFE'

N. 1 300 arrobas diarias
N. 2 150 arrobas diarias
N. 5 60 arrobas diarias

Peçam catalogos, preços e mais informações aos unicos Agentes no Brasil:

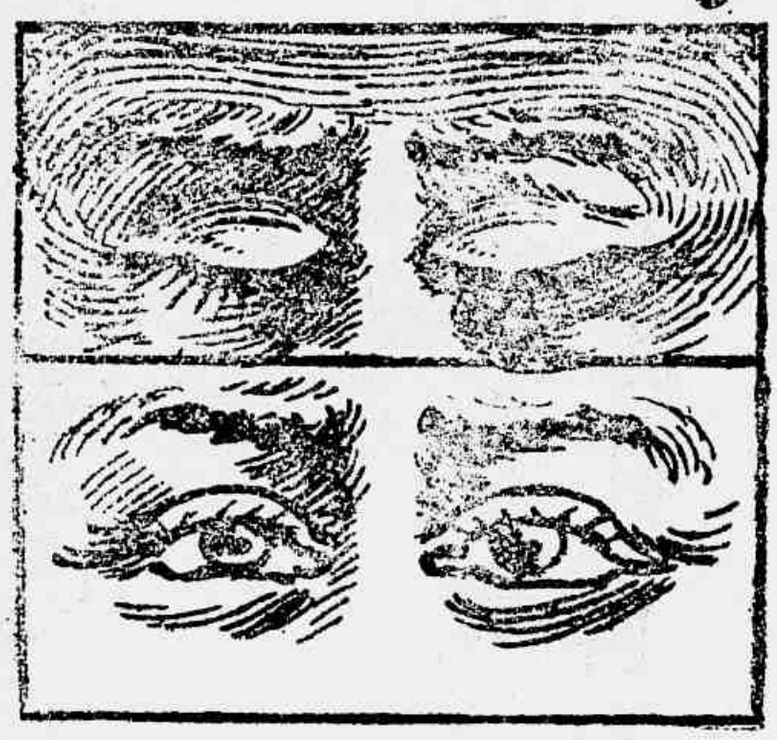
Telles, Irmão & Cia.

Caixa postal, 1721—5, RUA FLORENCIO DE ABREU, 5—SÃO PAULO

Armazens para fornecimento do pessoal da
E. F. Victoria a Minas
FILIAES NO ESPIRITO SANTO:
Porto Velho, João Neiva e Escura
OLIVERIO SOARES & C^IA
Agentes de kerozene: «Jacaré,» em Porto Velho; «Estrella», em João Neiva.
Codigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»
Telegrammas «OLIARES»
Telephone, 31 Caixa postal, 3841

Industria S. JORGE
Fabrica de massas alimenticias
REFINAÇÃO DE ASSUCAR
Vendas por atacado
JOSÉ KASSAB
RUA DO COMMERCIO, 16
Caixa postal, 3987 — Teleph., 308
Telegrammas *Kassab*
Victoria— E. E. Santo

QUATRO OLHOS...



A humanidade teve até agora os olhos fechados e abri-os ha pouco para desprezar as tizanas e vêr que só existe um remedio heroico para os incommodos das senhoras: é o Eugynol conhecido como "Rei dos Medicamentos Uterinos".

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade,

IMPALUDISMO
MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES,
CURA EM 3 A 6 DIAS, PELAS
PILULAS ESPIRITO SANTO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Ideal desfeito

Qual a jovem que não tem um ideal? Penso que nenhuma. Vêde da humilde choupana ao palacio, as jonvens que ahi habitam teem o seu ideal.

Tambem tive um ideal; um ideal nobre e puro, que tu somente tu podias realizal-o. Porem, assim não aconteceu!... Fizeste-me soffrer e depois partiste!...

Sim, fôste e nunca mais voltaste; deixando-me na illusão de um sonho, que na realidade foi bem triste!... Oh! ingratidão dos homens! Ai! miserando que és! fizeste-me soffrer e fôste... sem uma palavra de conforto, sem um carinho em procura de outra que se deixe prender pelas tuas enganosas palavras

Ao partir não pensaste que comtigo levavas o meu coração!... Partiste... levando o meu ideal desfeito...!!!

H.

PHARMACIA E DROGARIA
«POPULAR»
G. Roubach & C.ª
Grande deposito de
DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras
C. POSTAL 3812—End. Tel. ROUBACH
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20
Victoria E. E. Santo

TRINXET & C.ia
Commissões, consignações, representações e conta propria
Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42
Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO
TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815
Victoria Espirito Santo

CASA LIBANEZA
DE
Bichara & Saade
Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.
— PREÇOS RAZOAVEIS —
R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

O DINHEIRO
se perde guardado nos cofres
SUL AMERICANOS
— DE —
Figueiredo Bastos
Rua Camerino, 128—RIO
GERAL DEPOSITARIO: João de Padua Martins
Teleph. 303—Caixa 3884—End. tel. «Padua»
Estado do Espirito Santo—Victoria—

FAZENDAS E ARMARINHOS
ALVES, ALMEIDA & Cia.
End. telegraph.—VESAL
Caixa postal, 3796
Rua 1º de Março, 46
VICTORIA E. SANTO

A ESMOLA

Tal é a suggestiva epigraphe da ultima producção literaria de Antonio Leu Rosa.

Opulencia de imagens, cizura no phrasear—eis os moldes em que estão vazados os trechos de seu magnifico trabalho.

Porem, mais o fundo de que mesmo a fórma me preoccupou a intuição analytica, que de ha muito educo.

Que feliz conceito não expede elle sobre a esmola, quando, acertadamente, escreve que "ella é a prodigiosa e extraordinaria essencia do mais elevado grau de sentimentalismo humano."

Que affirmação singular a sua quando faz vêr que "a esmola benevolente que nos sahe das mãos, desvanecidos pela compaixão, para os que deploravelmente agonizam entre a abcbada celeste e a martyrizada terra, num grito funesto e horripilante de afflicção, que fere a mais intima e flexivel fibra do coração daquelles, que se compadecem da penuria alheia, tem valor de um lugar no reino dos ceus: não ha grandezas terrestres e nem sumptuosas riquezas, por mais que sejam decantadas, que lhe excedam em soberania.

E é mesmo: das virtudes theologaes ella é, a meu vêr, a que mais agrada a Deus e á Sociedade. A Fé, para os scepticos é um salva-vida na agonia dos naufragos; a Esperança é uma Chanaan distante, nunca alcançada. Tanto uma como outra suppõem o egoismo. O homem que crê e espera tem sempre em vista melhorar *só para si* os dias de amanhã. Não assim a caridade que o homem, o Estado, a humanidade inteira perfilha e reconhece. Os obulos dados nas ruas a pedintes desgrenhadas; as caixas escolares, entre nós, em bôa hora instituidas; os monte-pios, as sociedades beneficentes—taes são as multiplas formas de caridade em meio ás cellulas dos organismos sociaes dos Estados. Sob variados aspectos, em summa, ella é a prece para os naufragos sem o salva-vida da fé; um conforto para os que caminham sem a "estrella dos reis magos" da esperança; o pão espiritual aos ignorantes; o bordão d'aquelles que, sem a fortaleza da vontade, nem a capacidade de acção, nem o talismã da intelligencia, seguem, tropegos, ás apalpadelas, sem mais descobrir uma aurora após um entardecer.

Corlumbo Ferreira

CONCURSO ESPORTIVO

Qual o mais querido «Club» de *foot-ball* de Victoria?

E o de Regatas?

Quem deverá ser, até 1928, a Rainha do *sport* victoriense?

Votante:

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»

SABÃO RUSSO
(solido e liquido)
o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dores, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores fetidos. Amacia e embelleza a cutis.

O SEGREDO DA SULTANA
Loção antiephelica
Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

ARMAZEM de seccos e molhados **Neffa & Dalla** Ferragens grossas por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1º de Março, 12— VICTORIA —Estado do Espirito Santo

Correspondencia

DE ANTONIO CAETANO

Está sendo acolhido com verdadeiro enthusiasmo o projecto da construcção de uma estrada para automoveis, que ligue esta localidade a S. Pedro do Itabapoana, Santa Fé e outros pontos principaes, tanto deste districto como do de Barra Alegre.

Estamos informados que os senhores agricultores, interessados em grande quão necessario melhoramento, já accordaram em concorrer com uma parte do numerario preciso e, portanto, os iniciadores, em numero dos quaes destacamos os srs. cap. Gabriel Ferreira da Silveira, vice-presidente da Camara Municipal de S. Pedro, professor Maximo Tebaldi, vareador da mesma, cap. José Maria da Silveira, cap. Lindolpho Baptista dos Santos, adeantados agricultores, Francisco del Core & Ca., negociantes e agricultores, contam conseguir um auxilio dos governos estadual e municipal para tornarem effectivo esse momentoso surto.

Os estudos e traçados já estão sendo elaborados pelo conhecido e competente engenheiro dr. Bento Peralva, e assim, é bem possivel que dentro em pouco nos seja dado fornecer informes mais precisos e positivos,

Devemos salientar que esse melhoramento de ha muito se vem impondo por todos os principios, maximé por se tratar de uma das mais ricas e productivas zonas do Estado, o que equivale dizer ser o seu concurso pecuniario annualmente de centenas de contos de réis, por imposto de exportação.

Dados os melhoramentos e progresso que, muito principalmente neste districto, se vêm accentuando em todos os ramos, não tememos em asseverar, com a mais franca convicção, que esta via de communicação, que virá estabelecer a mais prompta e estreita ligação com os maiores centros de producção, será o factor maximo para intensificação do progresso em geral, desde a propria instrucção de que tanto carecemos. Enumerar os demais beneficios que trará esse melhoramento, do qual tanto se resente o municipio, seria quasi que duvidar da perspicacia dos que nos assistem; porém, para os que não conhecem os nossos insophismaveis elementos, podemos de antemão asseverar com a mesma intransigivel convicção que qualquer esforço pessoal ou material será sobejamente compensado em todos os pontos de vista.

Sômos os primeiros a animar, com os nossos melhores esforços, esses apreciaveis iniciadores afim de que levem a effeito tão proveitoso projecto. Como nós, tambem deverão contar com o apoio dos exmos. drs. Florentino Avidos—dd.

Escarradeira HYGEA

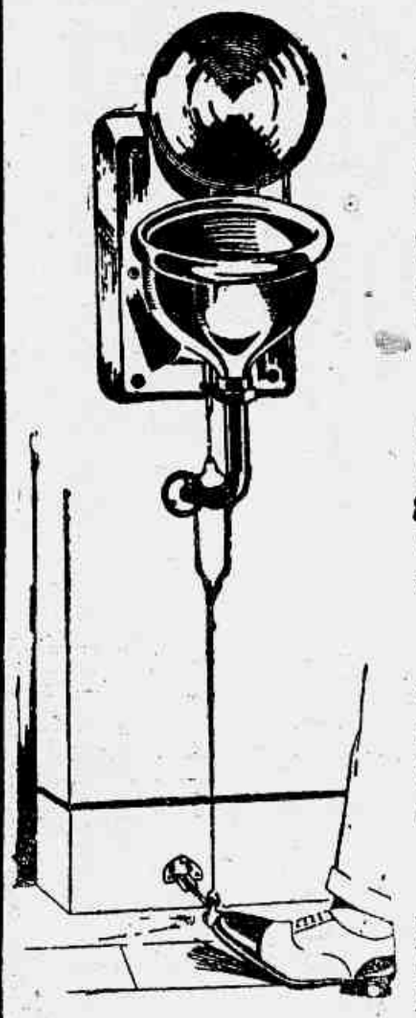
PATENTE Nº 14698

LIMPEZA AUTOMATICA

"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE"

VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica

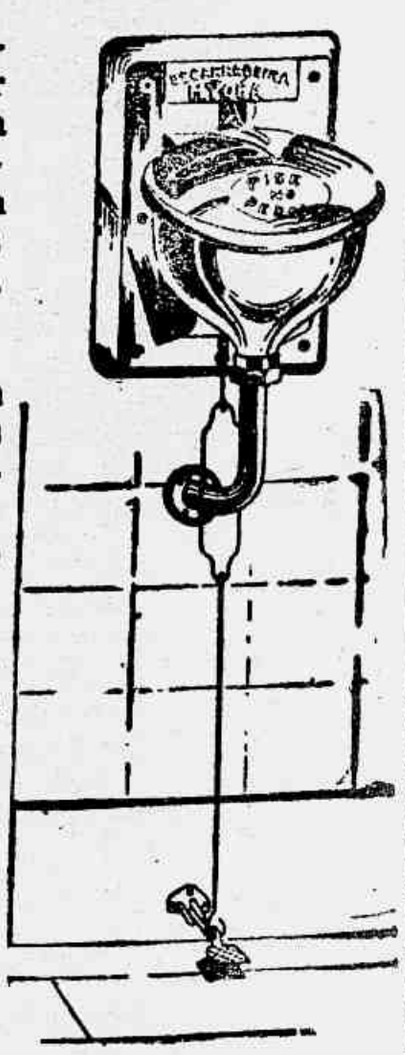


Limpeza automatica, assegurada por um jacto dagua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus aggregativos para a rêde do esgoto, logo que os mesmos cáem no vaso.

Interrupção do jacto dagua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal

Installação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA, FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS

J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.

Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.

Homœopathia a mais escrupulosa e perfeita

em Tintura, Globulos e Tablettes

APIRUBINA

remedio que traz o bem estar das senhoras

MORRHUINA

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesai-vos 30 dias antes e 30 dias depois.

ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Os nossos productos são encontrados em todas as pharmacias e drogarias de VICTORIA

Coelho Barbosa & C.

End. Teleg. **ALLIUM**—38, Rua dos Ourives, 38—Rio de Janeiro

Enviamos gratuitamente um guia para tratamento homœopathico

Presidente do Estado e José Vieira Tatagiba — MD. Prefeito do Municipio, ambos dotados de qualidades finissimas e que até aqui têm nado, sobejamente, as maiores provas da lucidez dos seus espiritos e animos de verdadeiros progressistas, accrescentando-se a caracteristica attenção como sempre accolhem a todos, que buscam os seus apoios.

Assim, pois, não será em tão justa cousa que venham quebrar esses principios tão apreciaveis e que, dia a dia, os elevam no conceito publico.

Como propugnadores que somos do progresso e encarando este assumpto como uma justa pretenção, auguramos para seus iniciadores o mais brilhante exito.

VERANISTAS: Com as suas exmas. familias se encontram presentemente, na praia de Gargahú, os srs. Aristides Garcia de Figueiredo e Manoel Lino Filho, ambos residentes nesta localidade, onde occupam, respectivamente, os cargos de Tabellião de Notas e Guarda-livros da importante firma Francisco del Core & Cia.

HOSPEDE: Tivemos o prazer de hospedar por alguns dias o competente engenheiro dr. Antonio Verdini, que aqui esteve a serviço de sua profissão.

REGRESSOS: Com os nossos parabens se acha de regresso á sua «Fazenda Liberdade» o cel. Alfredo Ribeiro Portugal, operoso quão progressista agricultor no vizinho Estado do Rio. Aproveitamos a opportunidade para saudal-o pela acertada escolha do seu respeitavel nome para o cargo de prefeito do municipio de Itaperuna, o que ainda mais vem patentear o conceito de que goza nos dois Estados vizinhos.

Tambem, com as nossas boas vindas, se acha de regresso de sua viagem a Victoria o cel. Jader Pinto de Campos Figueiredo, um dos espiritos mais lucidos e emprehendedores da nossa agricultura e detentor das mais espontaneas sympathias.

ANNIVERSARIO: Em 12 do corrente festejou mais um anniversario a exma. sra. d. Conceição Ramalho da Silveira, distincta e virtuosa esposa do sr. José de Castro Silveira, DM. fiscal das Rendas Estaduaes.

Dado o caso de gozar o casal a mais alta estima e consideração, foi uma data de grande contentamento.

NASCIMENTO: O sr. Gabriel Ferreira Mello e sua dignissima esposa têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma filho nha.

FOOTBALL: Em 13 do corrente realizou-se, nesta localidade, um bem organizado *match*, em disputa de uma rica taça offerecida pelo Presidente do club local, sr. Manoel Lino Filho, e do qual foram contendores, o «Bôa Vista Football Club» (local), e o «Sport Club Rio Branco», com séde no districto de Bom Jesus do Itabapoana. Escusado será dizer que, gozando este ultimo, com justa causa, do titulo de campeão da zona da Matta, esse encontro despertou o maior interesse, por isso, chamando, ao campo grande numero de torcedoras e torcedores de ambas as partes.

O jogo, que teve como juiz o sr. Tito Nunes, correu com verdadeiros lances de sensações, verificando-se no final a victoria do «Bôa Vista F. B.» com 2 x 0, do segundo *team* e 6 x 0 do primeiro.

Devemos louvar s ordem e correcção que perduraram durante a peleja e lastimamos nos faltar o tempo necessario para enumerar todos os transes, onde ficou bastante patente o valor dos da zona da Matta.

(Do Correspondente).

Biscoutos "DUCHEN"

CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO—A GRANDE MARCA BRASILEIRA
Especialidade da fabrica: **BISCOUTOS**

Typos: CHAMPAGNE -- paladar delicioso -- CREAM-CRACKERS -- DUCHEN -- sem rival.

Typos INGLEZES: —Agua e sal, Albert, Alphabeto, Araruta, Brasileiro, Café, Combinação, Gem, Leite, Lunch, Maria, Maizena, «Petit-Beurre» e outros.

MARIA E SORTIDOS — engradados de 2 latas. — PREÇOS DE RECLAME. — Latas lithographadas

O melhor acondicionamento em latas de: 1/4 — 1/2 — 1 — 5 e 10 kilos

Representantes:—LUIZ GABEIRA & Cia.

Avenida Capichaba — C. postal, 3906 — VICTORIA — E. E. SANTO

Uma inauguração

Gentilmente convidados pelo seu proprietario, sr. João Nery, estivemos presentes á inauguração das novas installações da *Refinação Cearense*, optimamente montada á rua do Oriente, nesta cidade.

Ao infatigavel industrial desejamos as melhores prosperidades.

Dr. Carlos Duarte

Neste numero iniciamos a collaboração, com que, dagora em deante, permanentemente, nos auxiliará esse modesto, quão brilhante conterraneo, discorrendo sobre assumptos de sua predilecção.

Temos certeza que, dos escriptos sahidos de sua penna sensata e util, os nossos leitores receberão os melhores beneficios e ensinamentos.

E, com isso, temos maxima satisfação.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis consequencias
Milhares de attestados medicos
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO
Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal
Compradores de café em larga escala
Consignações, representações e conta propria
Usinas para pilar e beneficiar café e arroz
Navegação maritima e fluvial
Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO
Matriz: na VILLA DE ICONHA
Estado do Espirito Santo—BRASIL

Endereço telegraphico—ICONHA - PIUMA
CODIGOS: RIBEIRO e outros particulares

Germano Gerhardt

Livros

Obras de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Agricultura.
Romances, Novellas, Contos, Poesias.
Diccionarios.
Bôas encadernações, proprias para presentes.
Completo sortimento de livros escolares

Victrolas

legitimas da fabrica "Victor"
Voxophones, Gramophones, apparelhos falantes typo «Kodak».
Discos Victor, Odeon, Popular.
Sempre novidades.
Concertinas, Harmonicas e Gaitas, Violões, Violas, Bandolins e Cavaquinhos.

Encordoamento, methodos, etc.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 7
VICTORIA
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O annuncio dos jornaes é momentaneo, esquece-se depressa: o das revistas perdura longamente no espirito do leitor.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

COM MACHINISMO A ELECTRICIDADE

FUNDADA EM 1895
CAIXA POSTAL - 3772
END. TELEG. "BUSATTO"
TELEPHONE. Nº 70

A UNICA DO GENERO NESTE ESTADO, PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM, 1911

MOVEIS ARTISTICOS

INSTALLAÇÕES COMMERCIAES

RUA PEREIRA PINTO, 18

SALVADOR BUSATTO
Successor

Peitoral de Angico Pelotense

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto «Centro Medico», medico do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes assim expende sua opinião acerca do «Peitoral de Angico Pelotense».

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o excellente «Peitoral de Angico» preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me a espontaneamente apregoar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhal-o confiante em todas as molestias do apparelho respiratorio acompanhadas de tosse. Sobre esta a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que se não deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro.

Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente «Peitoral de Angico» ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisnção. — Dr. *Francisco Simões Lopes* — Pelotas, 2 de setembro de 1921.

Em VICTORIA : DROGARIA G. ROUBACH & Co.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.
Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continúo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedois são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

***

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrivel audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

* * *

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)